

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

PLANO MUNICIPAL PLURIANUAL DE SAÚDE

Período 2022 – 2025

Três Coroas, 27 de julho de 2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS COROAS – Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social. Rua Felipe Bender, nº 170, Bairro Centro, Três Coroas/RS – CEP: 95.660-000. Telefone: (51)3546-7728. E-mail: secsaude@pmtcoroas.com.br

Prefeitura Municipal de Três Coroas – RS

Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social – SMSAS

Tiragem: Edição nº 1 – Ano 2022

Plano Municipal Plurianual de Saúde – PMPAS 2022 - 2025

Elaboração: Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social

Distribuição/Informação: Prefeitura Municipal de Três Coroas/RS

Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social – SMSAS

Impresso no Estado do Rio Grande do Sul

Brasil, Estado do Rio Grande do Sul, Três Coroas Prefeitura Municipal de Três Coroas Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social
Aprofundamento a Avaliação com equidade de acesso: Constituição Federal de 1988, Lei Orgânica Federal 8080 de 19 de setembro de 1990 (e suas leis complementares), Decreto Federal nº 1.232/94, NOB-SUS/96, Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS. Lei Orgânica do Município de Três Coroas.
Dispõe sobre a elaboração do Plano Municipal Plurianual de Saúde - PMPAS
Território Municipal
Período: 2022 – 2025
Ente: Prefeitura Municipal de Três Coroas
Órgão: Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social

Três Coroas
Rio Grande do Sul
Brasil

**PREFEITO MUNICIPAL DE TRÊS COROAS
ALCINDO DE AZEVEDO**

**VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE TRÊS COROAS
IRINEU FEIER**

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL
LETIÉRI GONSALVES LESSA**

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde foi criado em caráter permanente como órgão deliberativo e fiscalizador de política e sistema municipal de saúde, através da Lei Nº 948, de 17 de abril de 1991, sofrendo posteriores alterações, sendo a última pela Lei Municipal Nº 3.216 de 19 de dezembro de 2012. Tal órgão tem por finalidade orientar a administração no estabelecimento da Política Municipal de Saúde, e também por acompanhar, avaliar, fiscalizar e normatizar da Política e Sistema Municipal de Saúde.

ERNI RINKER

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Gestão 2022 – 2024

TIAGO ARZENO FERRÃO

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Gestão 2022 – 2024

CONSELHEIROS

Conforme o Art. 4º da Lei Nº 948, *“Os membros do Conselho Municipal de Saúde serão distribuídos da seguinte forma, proporcional ao número de vagas: (NR) (redação estabelecida pelo art. 1º da Lei Municipal nº 3.216, de 19.12.2012)*

- a) 50% de entidades e movimentos representativos de usuários;*
- b) 25% de entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde;*
- c) 25% de representação de governo e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos. ”*

	Entidade	Titular	Suplente
a)	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Paulo Ricardo Port	Tamara Klein
	Sindicatos das Indústrias de Calçados	Lucas Henrique Kern	Juliano Mapelli
	Sindicatos dos Trabalhadores da Indústria	Erni Rinker	Pablo Alessandro Tavares
	Igreja Evangélica Assembleia de Deus	Jair da Silva Lima	Pedro Alvimar Contreira
	APAE	Margarete da Silva Krade	Graciela Luciana Schofer
	Desafio Jovem	Vilmar Teodoro	Arthur da Silva Filho
	Usuário do SUS	Marisa da Rosa Azevedo	Nelci Dienstmann
	Associação de Bombeiros Voluntários TC	Juliano Volkart	Deivid Gomes
b)	Assistência Social (CRAS)	Angela Mesquita Manica	Milena Mitzu Cavalcante Magalhães
	Representante dos Médicos	Tiago Arzeno Ferrão	Odilon Scheitzer Klauberg
	Representante dos Enfermeiros	Lucimara Baierle	Patrícia Regina Sklar
	Saúde Mental	Lívia de Oliveira Linke	Gabriel Feiten
c)	Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel	Clóvis Jefferson Schmitz	Edson Luiz Motta Keller
	Secretaria Municipal de Saúde	Letiéri Gonsalves Lessa	Carla Cristina Muller
	Laboratórios de Análises Clínicas Bom Pastor	Andressa de Ré	Jorge de Mello
	Laboratório de Análises Clínicas Alfa	Tatiane Caloni	Greice da Luz

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA E PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PPA.....	09
1.1 Gestão da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social	11
2. OBJETIVOS DO PLANO PLURIANUAL DE SAÚDE	13
2.2. Objetivo Geral	13
2.1. Objetivos Específicos	13
3. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO.....	14
3.1. Aspectos Históricos	15
3.2. Aspectos Geográficos e Demográficos.....	16
3.3. Características da População.....	18
3.4. Migrações e População Flutuante.....	19
4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	20
4.1. Setor Primário.....	20
4.2. Setor Secundário.....	21
4.3. Setor Terciário	22
4.4. Aspectos de Gestão Municipal: Finanças Públicas	22
5. ASPECTOS EDUCACIONAIS	23
6. ORGANIZAÇÃO DA SOCIAL.....	23
7. CULTURA E ENTRETENIMENTO	30
8. MEIO AMBIENTE	31
8.1. Defesa Civil e Ambiental	32
8.2. Áreas de Risco.....	33
8.3. Poluição Ambiental	34
8.4. Saneamento	34
9. SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE	35
9.1. Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social	35
9.2. Estrutura da Rede Pública Municipal de Saúde.....	36
9.3. Instâncias de Controle Vinculadas a SMSAS.....	39
9.4. Recursos Financeiros da SMSAS	40
9.5. Recursos Humanos da SMSAS	42
9.6. Conselho Municipal de Saúde.....	43
9.7. Fundo Municipal de Saúde	44

10. SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E ATUAÇÃO DA SMSAS	44
10.1. Estrutura Municipal de Laboratórios, Clínicas e Especialidades....	45
10.2. Indicadores de Saúde	46
10.3. Doenças de Notificação Compulsória	49
10.4. Ações de Saúde Desenvolvidas.....	50
10.5. Vigilância em Saúde.....	55
10.5.1. Vigilância Epidemiológica.....	55
10.5.2. Vigilância Sanitária.....	57
10.5.3. Vigilância Ambiental	58
10.6. Saúde do Trabalhador.....	58
10.7. Saúde Materno-Infantil.....	58
10.8. Saúde Bucal	60
10.9. Estratégia de Saúde da Família.....	60
PLANO DE AÇÃO	62
EIXO I – ATENÇÃO À SAÚDE: Qualificação.....	63
EIXO II – ATENÇÃO À SAÚDE: Saúde da Criança e do Adolescente	67
EIXO III – ATENÇÃO À SAÚDE: Saúde da Mulher	70
EIXO IV – ATENÇÃO À SAÚDE: Saúde do Homem	73
EIXO V – ATENÇÃO À SAÚDE: Saúde do Adulto e Idoso.....	75
EIXO VI – ATENÇÃO À SAÚDE: Saúde do Trabalhador.....	77
EIXO VII – ATENÇÃO À SAÚDE: Saúde Bucal	78
EIXO VIII – ATENÇÃO À SAÚDE: Assistência Farmacêutica.....	80
EIXO IX – ATENÇÃO À SAÚDE: Programa de Nutrição	82
EIXO X – ATENÇÃO À SAÚDE: Saúde Mental	84
EIXO XI – ATENÇÃO À SAÚDE: Conselho Municipal de Saúde.....	86
EIXO XII – ATENÇÃO À SAÚDE: Vigilância Sanitária.....	87
EIXO XIII – ATENÇÃO À SAÚDE: Vigilância Epidemiológica	90
EIXO XIV – ATENÇÃO À SAÚDE: Serviço de Média e Alta Complexidade....	93
EIXO XV – ATENÇÃO À SAÚDE: Gestão Municipal do SUS.....	95
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	97
CONSIDERAÇÕES FINAIS	98
REFERÊNCIAS.....	99

1. JUSTIFICATIVA E PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PPA

O presente instrumento vem expressar a sistematização das ações de saúde municipais, no período de 2022 a 2025. Esses desempenhos contemplam programas, projetos, indicadores, benefícios, entre outras ações, que buscam serviços de saúde mais resolutivos e humanizados, antedendo os princípios do Sistema Único de Saúde. Isso também vem contribuindo para definição das políticas públicas de saúde, e aplicação de recursos que visem solucionar os problemas de saúde nas comunidades, colaborando para a melhoria da qualidade de vida e bem estar da população de Três Coroas.

Vimos dispensando esforços na construção deste Plano, apesar das dificuldades encontradas (como o acomentimento da Pandemia, o que acarretou, também, na redução e rotatividade dos recursos humanos), visando a expressão das políticas e os compromissos da saúde, e mantendo a relação com o Conselho Municipal de Saúde.

O Plano Municipal de Saúde foi construído tendo por base as seguintes diretrizes:

a. Os princípios do Sistema Único de Saúde, como da universalização, da equidade, da integralidade, bem como os princípios organizativos da regionalização e hierarquização, descentralização e comando único, e da participação popular.

b. A necessidade de planejar e organizar as ações administrativas da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social de Três Coroas, tem como base os instrumentos normativos e legais, a saber:

- Lei nº 8.080/90, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

- Lei nº 8.142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

- Decreto Federal nº 1.232/94, que dispõe sobre as condições e a forma de repasse regular e automático de recursos do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal, e dá outras providências.
- Norma Operacional Básica do SUS (NOB-SUS 01/96), que promove o processo de descentralização, criando condições de gestão para os Municípios e Estados, caracterizando as responsabilidades sanitárias do município pela saúde de seus cidadãos e redefinindo competências de Estados e Municípios. É ela que define o Plano Municipal de Saúde como um requisito a ser cumprido por estado e municípios para a habilitação dentro de uma das modalidades de gestão.
- Decreto nº 1.651/95, que regulamenta o Sistema Nacional de Auditoria no âmbito do Sistema Único de Saúde, é ele que estabelece a análise do Plano Municipal de Saúde como atividade de avaliação, controle e auditoria.
- Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS 01/01) – Portaria nº 95/2001, que amplia as responsabilidades dos municípios na Atenção Básica, define o processo de regionalização da assistência, cria mecanismos para o fortalecimento da capacidade de Gestão do Sistema Único de Saúde e procede a atualização dos critérios de habilitação de Estados e Municípios;
- Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS 01/02) – Portaria nº 373/2002, documento que incorpora definições da regulamentação complementar, oferecendo alternativas necessárias à superação das dificuldades e impasses oriundos da dinâmica concreta da implementação da NOAS 01/01.
- Portaria MS nº 548/GM de 12/04/2001, que aprova o documento de “Orientações Gerais para a Elaboração e Aplicação da Agenda de Saúde, do Plano de Saúde, dos Quadros de Metas, e do Relatório de Gestão como Instrumentos de Gestão do SUS, parte integrante desta portaria.

c. A Missão da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, que é promover a saúde e bem-estar social de forma planejada e participativa, visando à melhoria da qualidade de vida do cidadão Três-coroense.

O presente Plano estabelece intentos, aprovisionando elementos para a coordenação, articulação, negociação, programação, acompanhamento, controle,

avaliação e auditoria dos serviços de saúde, qualificando as decisões do gestor municipal e possibilitando sua utilização pelas lideranças comunitárias para efetivo controle social dos serviços de saúde. O acompanhamento e monitoramento das metas e ações previstas, presentes neste Plano caberá a Comissão de Monitoramento do PMPAS, contando com integrantes da SMSAS, CMS, setor de epidemiologia e finanças.

Ainda, é necessário considerarmos todos os aspectos citados neste documento como a localização, características do município (inclusive ambientais), aspectos socioeconômicos, educacionais, a organização da sociedade civil, cultura e entretenimento. Feições essas, que influenciam diretamente no planejamento e execução das ações em saúde, pois é o município (gestor de saúde) que formula suas próprias políticas de saúde.

1.1 Gestão da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social

Identificação

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social

Endereço: Rua Felipe Bender, 170

Bairro: Centro

Telefone: (51) 3546-7728

E-mail: secsaude@pmtcoroas.com.br

Responsável: Letiéri Gonsalves Lessa

Escolaridade: Pós-Graduação em andamento

Conforme a Lei Municipal 3.010/2010, são atribuições da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social:

“Art. 9º À Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social compete:

I – Planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços públicos de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde;

II – Participar do planejamento, programação e organização da rede regionalizada e hierarquizada do Sistema Único de Saúde – SUS, em articulação com sua direção estadual;

III – Participar da execução, controle e avaliação das ações referentes às condições e aos ambientes de trabalho;

IV – Executar serviços:

a) de vigilância epidemiológica;

b) de vigilância sanitária;

c) de alimentação e nutrição;

d) de saneamento básico; e

e) de saúde do trabalhador;

f) saúde da mulher;

g) saúde da criança;

h) saúde do idoso.

V – Dar execução, no âmbito municipal, à política de insumos e equipamentos para a saúde;

VI – Colaborar na fiscalização das agressões ao meio ambiente que tenham repercussão sobre a saúde humana e atuar, junto aos órgãos municipais, estaduais e federais competentes, para controlá-las;

VII – Formar e participar de consórcios administrativos intermunicipais;

VIII – Gerir laboratórios de saúde e hemocentros;

IX – Colaborar com a união e os estados na execução da vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras;

X – Celebrar contratos e convênios com entidades prestadoras de serviços privados de saúde, bem como controlar e avaliar a sua execução;

XI – Controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde;

XII – Normatizar complementarmente as ações e serviços públicos de saúde no seu âmbito de atuação.

Parágrafo único. Esta Secretaria compõe-se de:

I – Assessoria Administrativa;
II – Departamento Médico;
III – Departamento de Odontologia;
IV – Departamento de Assistência Farmacêutica;
V – Departamento de Apoio Administrativo;
VI – Departamento de Vigilância em Saúde;
VII – Departamento de Saúde Mental;
IX – Departamento de Remoção e Transporte;
X – Departamento de Assistência Social. ”

2. OBJETIVOS DO PLANO PLURIANUAL DE SAÚDE

2.1 Objetivo Geral

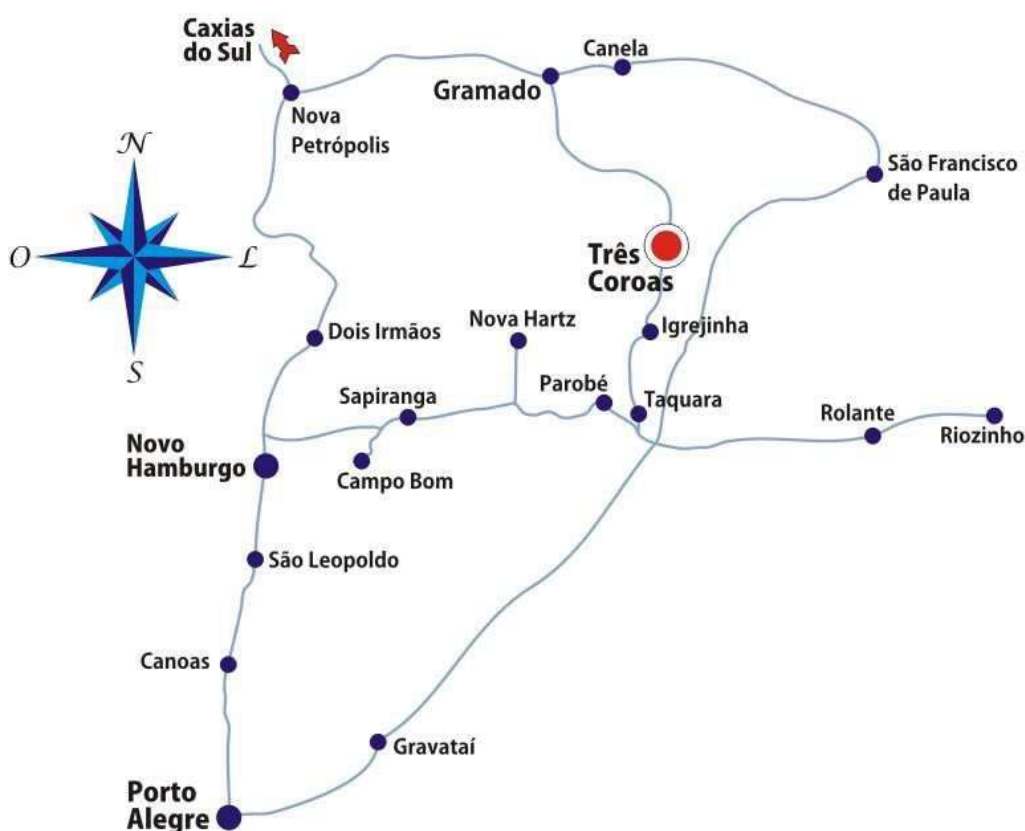
Promover ações que garantam o acesso da população aos serviços de saúde todos os níveis, medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno. E com isso, aperfeiçoar a gestão visando ampliação da garantia ao acesso de bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade, bem como a qualificação dos prestadores desses serviços.

2.2 Objetivos Específicos

- a. Aprimorar as ações administrativas da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, a fim de atingir os objetivos propostos, otimizando recursos;
- b. Implementar ações para o desenvolvimento de um trabalho harmonioso e de qualidade;
- c. Incentivar os profissionais da área da saúde e assistência social a organizarem e desenvolverem campanhas, projetos, atividades e ações permanentes e transformadoras de acordo com a realidade do município;

- d. Adequar a organização da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social às mudanças sociais decorrentes dos avanços tecnológicos e científicos, especialmente de saúde;
- e. Buscar a sensibilização dos servidores para a consolidação do desenvolvimento de um atendimento qualificado às ações básicas de saúde;
- f. Implantar programas de saúde, visando a qualificação dos serviços, e consequentemente a satisfação do usuário do SUS, e a solução de questões existentes no Município de Três Coroas;
- g. Harmonizar a agenda de saúde municipal com as agendas nacional e estadual, bem como com o quadro de metas, mediante o qual será efetuado o acompanhamento dos Relatórios de Gestão;
- h. Efetivar o Plano Municipal de Saúde, considerando o mesmo como eixo norteador de todas as ações no âmbito municipal.

3. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO



FONTE: PPA 2018 - 2022

3.1 Aspectos Históricos

Por volta de 1851, chegaram à esplanada onde se localiza hoje a cidade de Três Coroas, os primeiros colonizadores de origem alemã, na sua maioria, oriundos de São Leopoldo. Posteriormente, ainda no mesmo século, levas de colonizadores italianos chegaram à região. Fixaram residência no vale, principalmente Quilombo e Linha Vinte e Oito, hoje bairros de Três Coroas. Já a população portuguesa, veio fixar residência na região, expressivamente, procedentes de Cambará do Sul e São Francisco de Paula. Tendo essa mistura, podemos perceber uma harmonia imperante no Município entre esses vários elementos raciais.

Desde sua fundação, o lugar já teve várias denominações, como Linha dos Últimos Alemães, Vale ou Colônia de Santa Maria, Santa Maria de Cima, Santa Maria do Mundo Novo. Em 10 de novembro de 1904 foi criado pela Lei Municipal nº 86A, o distrito Mundo Novo (sendo o 4º Distrito de Taquara). O Município de Três Coroas foi instituído oficialmente em 12 de maio de 1959 pela Lei Estadual nº 3741. A designação “Três Coroas” teve origem em um pinheiro (araucária) com três troncos e copas (coroas) existente no vale do Arroio Kampf, que corria na parte baixa do município.

No dia 15 de junho de 1959, ocorreu no Gabinete do Prefeito de Taquara a transferência de administração do antigo Distrito de Três Coroas para a Comissão Emancipadora. Já a primeira eleição no Município foi em 08 de novembro do mesmo ano, tendo o primeiro prefeito eleito de Três Coroas, Affonso Saul.

Atualmente, o prefeito municipal é ALCINDO DE AZEVEDO e o vice-prefeito é IRINEU FEIFER.

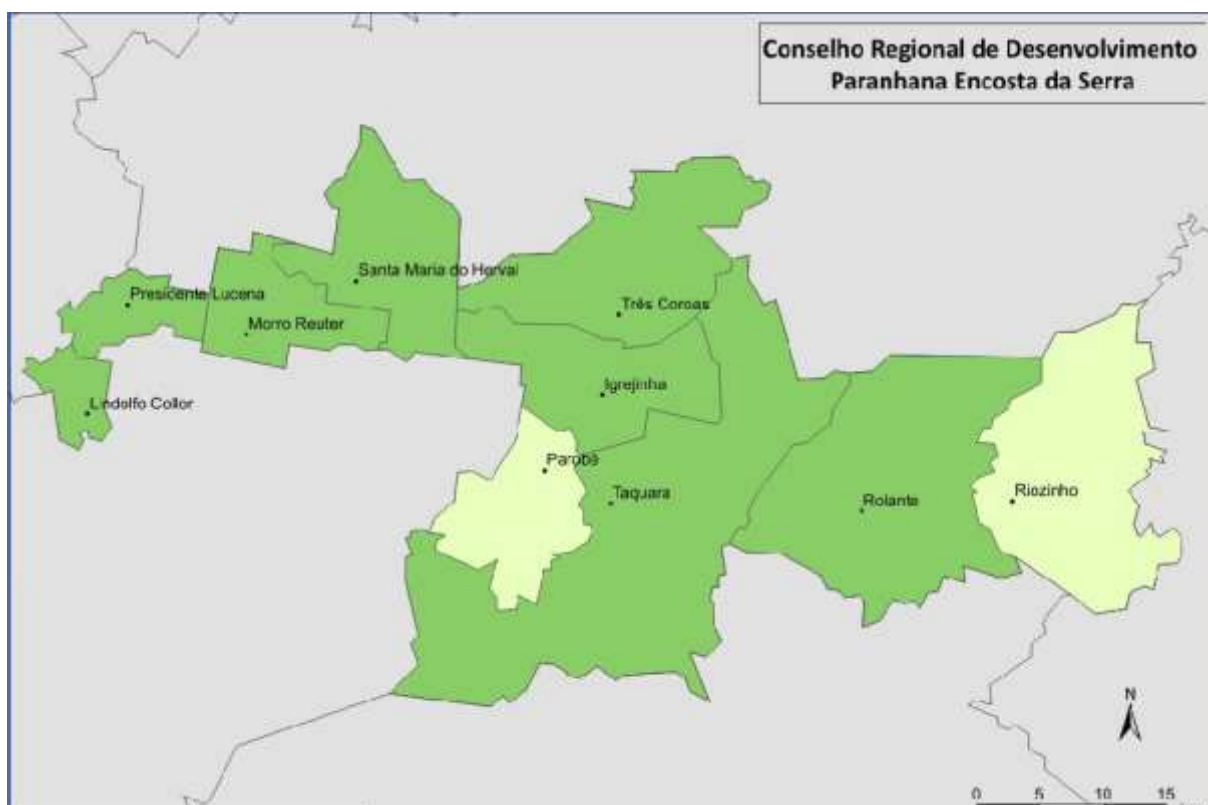
Três Coroas é uma cidade localizada junto a Rodovia RS-115 que liga Taquara a Gramado, sendo a última cidade do Vale do Paranhana que antecede a Serra Gaúcha, distante 92km de Porto Alegre e 22km de Gramado. Sua economia predominante é na indústria calçadista, e sua colonização é majoritariamente alemã. Banhada pelo Rio Paranhana e cercada por montanhas, muitas destas ainda com

mata nativa preservada, e por este motivo, a cidade também é conhecida por "Cidade Verde".

3.2 Aspectos Geográficos e Demográficos

O município de Três Coroas se estende por 185,5 km² e conta uma população estimada de 28.948 para 2021 (IBGE), tendo sua densidade demográfica de 156,02 habitantes por quilometro quadrado, número também estimado para 2021 (IBGE). Os habitantes se chamam três-coroenses.

Possui fronteiras com os municípios de Canela, Gramado, Igrejinha, Santa Maria do Herval, Taquara e São Francisco de Paula. Está a 92 km de Porto Alegre, por via asfáltica. Seu principal acesso é pela estrada RS-115, embora também seja atendida pela RS-020. Esta localizada na encosta inferior do Nordeste, na Microrregião de Gramado-Canela, no Rio Grande do Sul, na latitude 29°31'01" sul e na longitude 50°46'40" oeste. Três Coroas está a uma altitude de 56 metros acima do nível do mar (imagem do mapa na sequência).



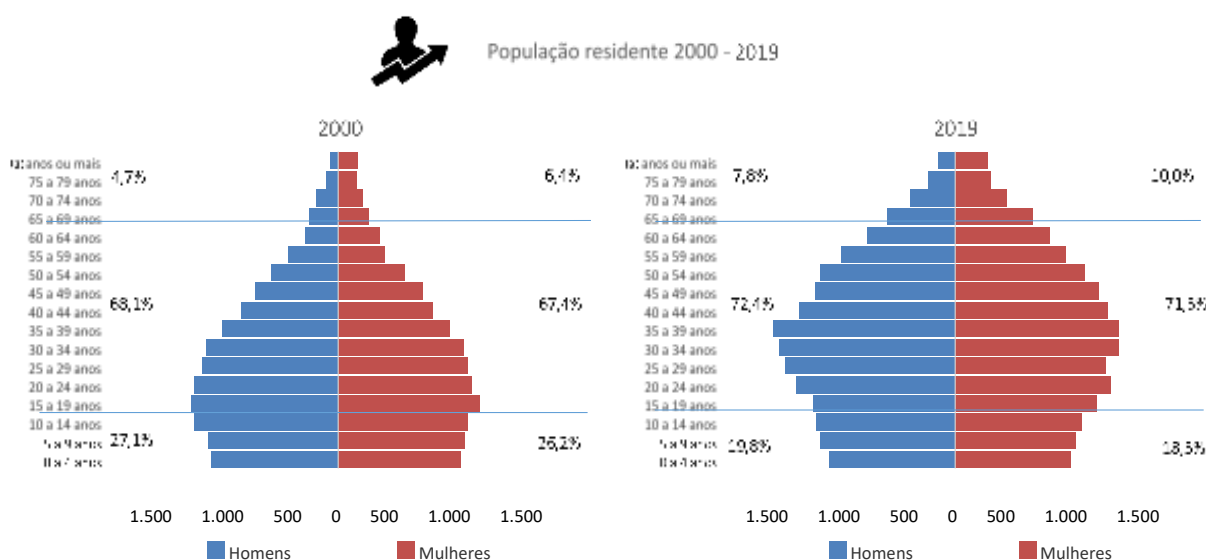
FONTE: 2015, COREDE.

O município de Três Coroas tem sua extensão dividida por bairros, loteamentos e localidades devidamente identificadas através de placas, facilitando localização e circulação. Dentre eles:

- ✓ **Bairros:** Centro, Sander, Águas Brancas, Vila Nova, Vila Dreher e Vila Schell.
- ✓ **Loteamentos:** Vila Verde, Irena Leuck, Mundo Novo II e III, Semaco, Vale Real, Pinheirinhos e Eucaliptos, Encosta da Serra e Morro do Raul Becker.
- ✓ **Localidades:** Linha 28, Linha Café Baixa e Alta, Figueira, Moreira, Canastra Baixa e Alta, Quilombo, Serra Grande, José Velho, Linha Três Coroas, Rodeio Bonito, todas localizadas no interior, com exceção de parte da Linha 28.

- **Pirâmide de crescimento populacional:** através das pirâmides abaixo podemos perceber entre os anos de 2000 e 2019, um destaque no aumento populacional dentro da faixa etária de 15 anos a 64 anos de idade, com aumento de 67,75% para 71,95%.

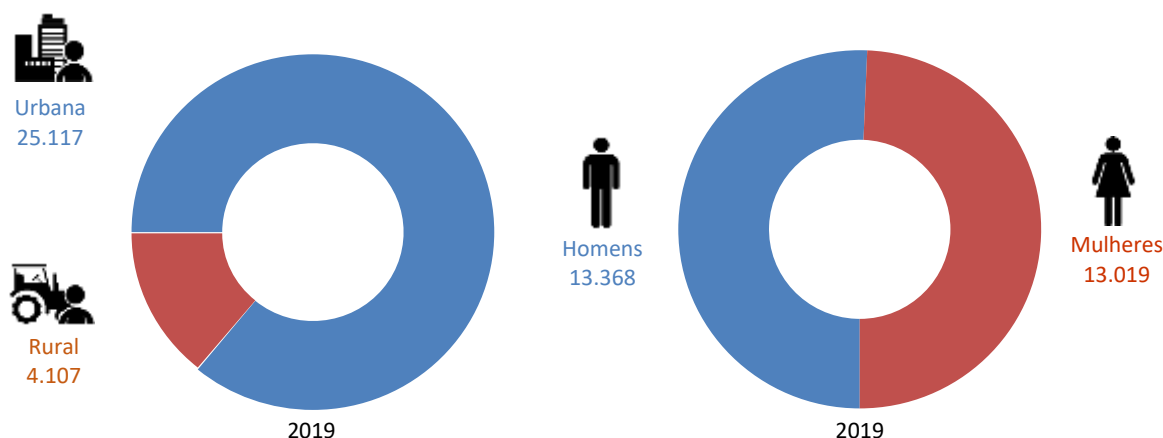
Pirâmide Etária 2000 – 2019



FONTE: 2019, Sebrae/RS

3.3 Características da População

- **Distribuição da população urbana e rural e Distribuição da população entre homens e mulheres:** a população de Três Coroas é predominantemente urbana, chegando a aproximadamente 85%.



FONTE: 2019, Sebrae/RS

- **Expectativa de vida ao nascer (1991 – 2010):** Através do gráfico a seguir, podemos perceber um aumento de 7,1 anos na expectativa de vida, indo de 67,7 para 74,8 anos.

- **Envelhecimento (1991 – 2019):** Já o envelhecimento aumentou em 8,9% em 2019, caracterizando que a população idosa vem aumentando significativamente, necessitando mais atenção da rede de assistência.

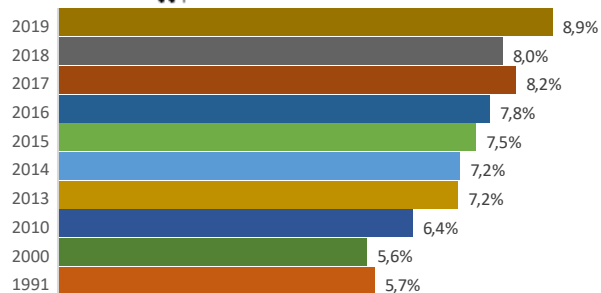
- **Mortalidade infantil (2000 – 2018):** Observando a tabela, podemos perceber que a mortalidade infantil oscilou, nas duas últimas décadas chegando a 9,9 para cada 1.000 nascidos vivos em 2018, que infelizmente se manteve nos últimos anos.



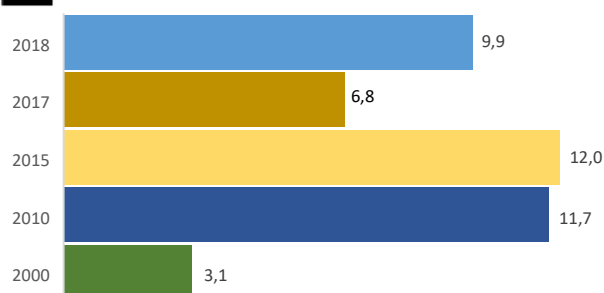
Expectativa de vida ao nascer - anos



Envelhecimento



Mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) – 2000 - 2018



FONTE: 2019, Sebrae/RS

3.4 Migrações e População Flutuante

O município de Três Coroas, por suas peculiaridades econômicas, religiosas e naturais, concentra empreendimentos que atraem migrantes e uma população flutuante para seu interior. Entre os mais significativos, podemos citar:

- **Indústria calçadista:** atividade econômica predominante no município, que perdeu forças nos últimos anos, ainda contrata um número expressivo de trabalhadores oriundos da região.
- **Centro Budista:** recebe visitas de centenas de turistas mensalmente, promove a migração de estrangeiros e brasileiros de várias partes do Brasil, que passam também a residir, permanentemente ou por períodos, no interior da comunidade localizada no município de Três Coroas.

- **Desafio Jovem:** comunidade evangélica, que desenvolve um programa terapêutico de recuperação de jovens e adultos, durante o período de internação.
- **Praça de Pedágio de Três Coroas:** o fluxo de turistas que se deslocam para a cidade de Gramado é constante e acentuado, principalmente nos meses de inverno. A praça de pedágio, administrada pela Empresa Gaúcha de Rodovias – EGR, situa-se do município de Três Coroas/RS, no km 23 da ERS 115, pela maior proximidade de acesso, utiliza a infraestrutura médico-hospitalar de Três Coroas em seus atendimentos de urgência/emergência.
- **Parque das Laranjeiras, Brasil Raft Park e outros estabelecimentos:** que oferecem predominantemente ecoturismo, *rafting*, campeonatos de canoagem tirolesa, treinamentos motivacionais em meio à natureza, entre outras atividades, trazem para o município turistas e visitantes, principalmente no verão.

4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Em 2019, segundo informações do IBGE, o salário médio mensal era de 1,9 salários mínimos. O grupo ocupado chegou a 9.464 pessoas, abordando uma proporção de 33,5% de pessoas ocupadas em relação à população total. No mesmo ano o PIB per capita alcançou R\$ 31.690,01. Vale citar que no ano de 2010, o percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo era de 17,7 %.

4.1 Setor Primário

Segundo o Censo Agropecuário do IBGE de 2017, há no município 420 estabelecimentos agropecuários, numa área total de 9.460 hectares. Entre estes, 405 proprietários detêm 9.311 hectares, 338 estabelecimentos de produtores individuais ocupam 4.441 hectares, e 78 estabelecimentos de condomínio, consórcio ou união de pessoas que ocupam 840 hectares.

Dentre os proprietários, pouco mais de 92% são famílias de agricultores,

proprietários de minifúndios, que exploram a terra com agricultura de subsistência. Sua produção pecuária é majoritariamente hortigranjeiros com 305 estabelecimentos, seguidos de gado de corte e leite (com 265 estabelecimentos) e de suínos tendo 234 estabelecimentos. Quanto a extensão das lavouras, o IBGE de 2017 aponta que nas permanentes predominam as árvores frutíferas (com destaque para laranja, seguida da banana e tangerina), já as lavouras temporárias temos predomínio do milho, seguido da mandioca/aipim e feijão preto. Grande parte das produções familiares é para consumo próprio, sendo o excedente comercializado, em pequenas quantidades, nas feiras municipais e em pequenos mercados do município.

4.2 Setor Secundário

É o setor mais desenvolvido do município, tendo iniciado na década de 70, com as instalações de indústrias e aproveitamento da mão de obra procedente da zona rural, bem como de outros municípios da região e de outros estados, principalmente do Paraná e de Santa Catarina. As indústrias de pequeno porte (de até 60 funcionários) são predominantes, conforme dados do Sindicato da Indústria de Calçados, Componentes Para Calçados de Três Coroas, e dividem-se nos seguintes segmentos econômicos: indústrias de calçados, componentes para calçados.

De acordo com os dados fornecidos pelo Sindicato das Indústrias Calçadistas em maio de 2022, no ano de 2021, haviam 52 empresas associadas à entidade e a produção média mensal delas é de 686.403 pares de calçados. O setor possui em torno de 110 indústrias calçadistas, que geram em torno de 3.410 empregos diretos e aproximadamente, 2.000 indiretos, estes em regime de terceirização, em ateliês que executam partes do processo de fabricação de calçados.

É imprescindível considerar a recessão da indústria calçadista, que se deu devido à queda nas exportações para a Argentina e também devido à concorrência dos calçados chineses, que são mais baratos – fatores que agravaram a situação no setor.

Segundo os empresários, a explicação também está no comércio. Está mais fácil

conseguir empréstimos e financiamentos. Por isso, muita gente está preferindo comprar bens de maior valor, como carros. E para equilibrar as contas no fim do mês, acabam deixando de lado os sapatos e roupas.

4.3 Setor Terciário

Com a expansão da indústria e da demanda geral da população, houve um incremento das atividades ligadas à prestação de serviços, tanto por parte do setor público como de empresas privadas.

Atualmente, Três Coroas conta com 397 estabelecimentos comerciais. Destes, aproximadamente 96 lojas estão associadas ao Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). A entidade oferece, ao longo do ano, cursos de qualificação e capacitação e palestras, além de campanhas e feiras anuais.

Em agosto/2021 o Mega Feirão marcou a retomada das feiras de descontos promovidas pela CDL. O evento (em parceria com o Sicoob MaxiCrédito) oportunizou aos lojistas a venda de produtos e serviços com condições especiais, e para a comunidade uma boa oportunidade de compra com o objetivo de fortalecer a economia local. Além deste evento, o CDL ainda realizou a Campanha “Natal Todos os Dias” em dezembro/2021, que foi desenvolvido através de apresentações e caravanas que circularam nos bairros dos municípios de Igrejinha e Três Coroas.

4.4 Aspectos de Gestão Municipal: Finanças Públicas

A receita orçamentária de Três Coroas passou de R\$ 34,2 milhões em 2011 para R\$ 76,7 milhões em 2018, o que retrata uma alta de 124% no período ou 5,3% ao ano.

A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município, em relação à receita orçamentária total, passou de 18,85% em 2011, para 15,6% em 2018, e quando se analisa todos os municípios juntos do estado, a proporção diminuiu de 29,70% para 28,67%.

A dependência de Três Coroas em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) aumentou no município, passando de 27,18% da receita orçamentária em 2011, para 40,5% em 2018. Essa dependência foi superior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 19,57% em 2011.

5. ASPECTOS EDUCACIONAIS

De acordo com dados coletados em maio de 2022, o município de Três Coroas conta com 16 escolas municipais, destas 8 escolas de ensino fundamental, 7 escolas de educação infantil e 01 escolas de educação especial; ainda 02 escolas estaduais e mais 05 escolas de educação infantil particulares; totalizando 23 escolas atuantes no município de Três Coroas.

O ensino fundamental é oferecido tanto pelas escolas municipais, como pelas estaduais, sendo em uma das escolas estaduais oferecido também o ensino médio. O número total de alunos matriculados na rede municipal é de 3.996 e na rede estadual é 884. Destes, 203 alunos (133 alunos da rede municipal e 70 da rede estadual) frequentam o Ensino de Jovens e Adultos – (EJA). O município conta atualmente com 4.880 alunos matriculados entre o ensino fundamental, médio e EJA.

Ainda, considerando as 05 escolas de educação infantil particulares, estas possuem um total de 260 crianças matriculadas. Não há escola particular de ensino fundamental, médio e/ou superior no município. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, registrada pelo IBGE (2010) foi de 98,9 % e a taxa de analfabetismo foi de 3,08%.

6. ORGANIZAÇÃO SOCIAL

O município de Três Coroas conta com as organizações sociais listadas abaixo, que realizam atividade socioeducativas e de cuidado, considerando que durante a pandemia COVID19, algumas atividades foram suspensas, devido a necessidade do distanciamento e medidas de proteção:

♦ ALCOÓLICOS ANÔNIMOS – o município possui dois grupos de autoajuda para dependentes químicos (Alcoólicos Anônimos), um no Loteamento Eucaliptos e outro no interior do município, em Linha Café Baixa.

♦ ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS – além da prestação de serviços de prevenção e combate a incêndios, resgate de urgência e emergência, também participam de eventos e campanhas promovidas no município.

♦ ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) – realiza avaliações e atendimentos clínicos com crianças, adolescentes e adultos com deficiência. A Instituição possui Assistente Social, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Psicóloga, Psicopedagoga, Neuropediatra. A Escola Eduardo Krummennauer atende a crianças, adolescentes e adultos com deficiência, nos dois turnos, possui professores especializados e oferece de oficinas pedagógicas, marcenaria, cozinha experimental, aulas de música, dança e teatro.

♦ ASSOCIAÇÃO TRÊS-COROENSE DE CANOAGEM (ASTECA) – foi inaugurada em 1986 para atender à necessidade dos praticantes da Canoagem de Três Coroas, de organização e participação em provas nacionais. A Asteca vem desempenhando importante papel na cidade, em vários aspectos: no esporte, contribuindo para o desenvolvimento físico, ético e moral dos atletas; no desenvolvimento ecológico, auxiliando na criação de uma consciência ambiental crítica nos atletas e na comunidade da cidade e região, a partir do contato direto e permanente com o rio, entre outros fatores; no desenvolvimento do turismo e do espírito empreendedor, contribuído na formação de muitos atletas que, depois de experiências adquiridas na participação de várias provas nacionais e internacionais, criaram e desenvolveram empresas inovadoras. Algumas destas empresas, junto com políticas públicas adotadas, trouxeram o reconhecimento nacional a Três Coroas como destino de esportes de aventura, cooperando de várias maneiras no desenvolvimento do turismo e da economia da cidade.

♦ CÁRITAS PAROQUIAL – realiza um trabalho voluntário com as famílias carentes da comunidade, através da entrega de alimentos às famílias em vulnerabilidade social,

por um período de três meses, possibilitando o atendimento a um número maior de famílias.

♦ CENTRO BUDISTA CHAGDUD GONPA KHADRO LING – localizado no Morro de Águas Brancas, em suas proximidades está se formando uma comunidade, basicamente de pessoas de outros Estados e Países, seguidores da Filosofia Budista.

♦ DEFESA CIVIL – foi criada através da Lei Municipal nº 1.764, de 28 de outubro de 1997, a Comissão Municipal de Defesa Civil – COMDEC do Município de Três Coroas, diretamente subordinada ao Prefeito ou ao seu eventual substituto, coordenada por pessoa designada, conforme a Lei Municipal nº 2.901, de 23 de dezembro de 2009, com a finalidade de coordenar, a nível Municipal, os meios para atendimento a situações de emergência ou de estado de calamidade pública. A principal finalidade da Defesa Civil é prevenir e limitar os riscos, as perdas e os danos a que estão sujeitas as populações, em decorrência de estado de calamidade pública ou situações de emergência. Considerando ainda, que no mês de maio/2022, servidores públicos do município, realizaram curso de capacitação, junto a FACCAT/Taquara. Atualmente participa, também, da Defesa Civil do Vale do Paranhana, atuando juntamente a outros dez municípios.

♦ DESAFIO JOVEM – tem sua sede administrativa e Centro de Ressocialização em Três Coroas, onde funciona uma padaria e pizzaria tendo em vista à inserção social dos jovens e adultos que já cumpriram o período de tratamento na Comunidade Terapêutica, que varia entre 12 e 24 meses. Os Centros de Recuperação masculina e feminina situam-se nos Municípios de Gramado e Canela. Atendem a jovens e adultos dependentes químicos vindos de vários municípios e até de outros estados. O Desafio Jovem possui Psicólogo, estagiários de Psicologia e de Serviço Social. É reconhecido nacional e mundialmente.

♦ GRUPOS DE APOIO CAFÉ CONVÍVIO – o Café Convívio é um grupo de apoio informal, de atendimento ao dependente químico e familiares, com reuniões semanais (dentro das possibilidades, considerando a pandemia), em diversas cidades da região. Constitui-se uma das vias de contato da comunidade com a Comunidade Terapêutica.

- ♦ GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS DA IGREJA LUTERANA DO BRASIL – também coordenado por um grupo de voluntários, realiza encontros mensais, com culto e chá.
- ♦ GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS SÃO CAMILO – a Paróquia Sagrada Família realiza um trabalho voluntário com idosos, através de encontros, onde são realizados: chás de integração, orações, bingo, atividades físicas e recreação/entretenimento.
- ♦ GRUPO DE CONVIVÊNCIA JOVENS IDOSOS DA IGREJA DE CONFISSÃO LUTERANA DO BRASIL – coordenado por um grupo de voluntários, reúne os idosos e promove encontros mensais, com culto e chá.
- ♦ INSTITUTO CRIANÇA FELIZ – atende crianças no turno inverso ao escolar, de forma gratuita, com atividades lúdicas e educativas;
- ♦ GRUPO DE ESCOTEIROS – além dos programas restritos ao grupo, faz parceria com programas direcionados à população como: campanha do Agasalho, Campanhas de Vacinação, Campanhas de Alimentação em prol do Hospital e Asilos, atenção aos asilos, entre outras atividades.
- ♦ IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA DO BRASIL (IECLB) – realiza um trabalho semelhante à IELB. E, também, desenvolve o Projeto Criança Feliz, envolvendo crianças e pré-adolescentes, com diversas atividades culturais, artísticas, como por exemplo, o Coral, coordenado por um grupo de voluntários, que realiza diversas apresentações no município de Três Coroas, ajudando e fortalecendo a autoestima, autonomia, identidade e cidadania.
- ♦ IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA DO BRASIL (IELB) – desenvolve um trabalho voluntário de acompanhamento com as famílias de sua comunidade, oferecendo palestras sobre diversos temas, além de participar do CMAS, Rede Sócio Assistencial e do Cadastro Único na Rede de Assistência Social. As famílias em vulnerabilidade social recebem roupas e alimentos por três meses, com o objetivo de desenvolver a

autoestima, autonomia, identidade e cidadania. A Igreja Evangélica Luterana do Brasil reúne um grupo de senhoras, mensalmente.

♦ IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS – realiza trabalho com famílias e, em especial com jovens em risco social, através da inserção em atividades de música e teatro.

♦ LEO CLUBE – sua missão é servir à comunidade. Atualmente participa de serviços voluntários, fazendo parceria em pequenas campanhas com várias instituições do município.

♦ LIONS CLUBE – por ter como missão “ser o líder global em serviços comunitários e humanitários”, faz parcerias também com a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social e desenvolve campanhas próprias e permanentes, tais como a Campanha da Visão, com direito a consulta e óculos para pessoas carentes, doação de leite e mutirões de saúde.

♦ ORDEM AUXILIADORA DE SENHORAS (OASE) – desenvolve um trabalho com oficinas, realiza doações aos hospitais e pessoas doentes, enlutadas e, famílias carentes.

♦ PASTORAL DA CRIANÇA (PACRI) – pertencente à Mitra Arquidiocese de Novo Hamburgo, com matriz em Curitiba/PR, desenvolve um trabalho voluntário de acompanhamento e pesagem das crianças em risco nutricional, distribuindo a multimistura e ensinando as mães o preparo da mesma. As famílias são acompanhadas por agentes comunitários da PACRI, que participam de formação contínua. Eles oferecem à comunidade em geral, a Oficina de Brinquedos e Brincadeiras, desenvolvida por oficineiros, com vistas a resgatar antigas brincadeiras e a confecção de brinquedos, envolvendo com isso a criança e seus familiares.

♦ PASTORAL DA AIDS (Igreja Católica) – um trabalho desenvolvido por um grupo de voluntários reúne um grupo de portadores de HIV que recebem orientação e apoio espiritual.

♦ SINDICATOS – em Três Coroas existem três sindicatos: o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, o Sindicato da Indústria Calçadista e o Sindicato Trabalhadores Rurais.

♦ SOCIEDADE ESPÍRITA CAMINHO DA LUZ – auxilia famílias carentes com roupas, alimentos, materiais de construção e oferece às crianças uma Escola Dominical de Estudo do Evangelho.

♦ INSTITUTO EVANGÉLICO DE AMPARO AO MENOR (INEVAM) – desenvolvia um trabalho de abrigo às crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, com idades entre 0 a 18 anos, cujos pais, depois de todas as tentativas de Reuniões Familiares com o objetivo de reorganização familiar e minimização da negligência em seus vários níveis, tiveram suspenso ou perderam o Poder Familiar. O trabalho era realizado em casas lares, com até dez crianças do mesmo sexo e um casal responsável. Esta “família” tem por objetivo dar os limites e inserir estas crianças na rotina diária. O objetivo maior é a colocação das crianças e adolescentes em uma família substituta. A instituição interrompeu as atividades, suspendendo a oferta de serviço de acolhimento, em abril de 2018. Atualmente, está em tramites de solicitação da nova inscrição junto ao CMAS, para a reativação de suas atividades.

♦ APECAN – é uma entidade que não visa lucro, uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que, atende gratuitamente pessoas com diagnóstico de câncer em situação de vulnerabilidade social e pessoal. Oferecem acompanhamento com assistentes sociais e psicólogos, os quais acolhem, orientam e identificam as necessidades dos que buscam ajuda em uma das unidades. Realizam atendimentos individuais, grupos de apoio, rodas de conversa, visitas domiciliares, oficinas, confraternizações e passeios.

♦ CONSELHO TUTELAR – situado na Avenida João Correa, 352, no centro de Três Coroas. É um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente. Atende crianças e adolescentes diante de situações de violação de direitos, e também aconselha os pais ou

responsáveis dessas crianças e adolescentes. A partir do atendimento, o profissional aplica medidas de proteção, quando for necessário.

♦ INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS – ILPI

✓ A **Clínica e Geriatria Paranhana**, com duas sedes, tendo uma situada na Rua Eduardo Willrich, 82 e, a segunda na Rua Luiz Volkart, nº 753, bairro Centro. Registrada, privada, com responsável técnico e proprietário. Possui enfermeiro, uma médica, que realiza consultas semanais, técnicas de enfermagem, fisioterapeuta, psicóloga, cuidadoras, cozinheira e serviços gerais.

✓ A **Geriatria OASIS**, atualmente funcionando em prédio alugado na Avenida João Manoel Corrêa, nº 1020, Sander. A referida clínica segue necessitando adequações, conforme a Legislação que rege a Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

✓ O **Lar Bom Pastor**, sito à Estrada de Moreira, nº 3661, Linha Moreira, registrada, privada, com enfermeiro, técnica de enfermagem, médico, cuidadores e, serviços gerais. O lar do Bom Pastor segue as Leis e Normativas para a Instituição de Longa Permanência para Idosos.

✓ O **Lar do Idoso Família**, situado na Rua 12 de Maio, nº 513, bairro Centro, ao lado do Hospital. Registrada, privada, com responsável técnico e proprietário: enfermeiro, uma médica, que realiza consultas semanais, técnicas de enfermagem, fisioterapeuta, cuidadoras, cozinheira e, serviços gerais.

✓ A **Clínica e Geriatria Bem-Estar**, localizado à Rua João Simão Lauffer, nº 55, Bairro Sander, registrada, privada, com responsável técnico, enfermeiro, nutricionista, fisioterapeuta, cuidadores e serviços gerais.

✓ A **Clínica e Geriatria Renovar**, localizada na Rua Rodolfo Henrique Volkart, nº 144, Vila Schell, registrada. Possui responsável técnico enfermeiro, técnico de enfermagem, nutricionista, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, fonoaudióloga, educador físico, cuidadores e serviços gerais.

7. CULTURA E ENTRETENIMENTO

Três Coroas é o maior destino de aventura do Sul do Brasil. Na cidade há três parques de natureza exuberante com temáticas de aventura, educação ambiental e turismo de experiência. As cinco operadoras turísticas especializadas em experiências ao meio natural oferecem um serviço de alto padrão, conforto, segurança e muita diversão em total harmonia com a Mata Atlântica em um dos mais lindos rios de corredeira do Brasil. No *Rafting* descendo as corredeiras do rio Paranhana é possível uma das mais incríveis e divertidas experiências de sua vida. O município oferece aos seus cidadãos e visitantes outros Pontos de Cultura e Entretenimento, citados na descrição seguinte:

- a. Biblioteca Pública Municipal Balduino Robinson:** além do acervo bibliográfico, oferece aulas de xadrez, sarau literário, entre outras programações;
- b. Centro de Lazer do Idoso Armino Setti:** localizado em Sander, está voltado para o atendimento à terceira idade.
- c. Centro de Lazer do Idoso:** localizado no centro da cidade, também está voltado para a terceira idade, é utilizado também para outros eventos da comunidade;
- d. Centro Municipal de Cultura Remito Renê Hack:** um dos mais belos e bem estruturados do Vale do Paranhana oferece atividades culturais, tais como: cinema, peças teatrais, palestras, entre outras;
- e. Ginásio Municipal de Esportes Armando Brusius:** sede de grandes eventos esportivos e shows artísticos;
- f. Museu Armino Lauffer:** revela nossa história e destaca nossas tradições;
- g. Ponte Coberta:** reconstruída, tornou-se patrimônio histórico do município;
- h. Praças de Lazer Infantil:** em todos os bairros;
- i. TrescoPark:** inaugurado em 2020, é mais um espaço diferenciado no Vale do Paranhana, conta com opções gastronômicas, lojas, áreas de lazer, turismo, *playground* e espaço para feiras itinerantes. O empreendimento é liderado por empresas três-coroenses. Além disso, um grupo de turismo de aventura de Três Coroas se uniu ao projeto e criando a Casa do Turista, espaço para informações aos

turistas, apresentando atrativos e roteiros da cidade. Esta uma iniciativa que reforça o compromisso de receber bem o visitante, com informações seguras e precisas sobre os atrativos da região. Ainda, o espaço oferece serviços receptivos do setor de eventos e turismo, organizando roteiros e dispondo *souvenirs* alusivos à região do Vale do Rio Paranhana. O Grupo de Aventura Três Coroas surgiu com a intenção de fortalecer e divulgar a Cidade Verde como o melhor destino aventureiro do Brasil.

Importante ressaltar também, que todas as Escolas Municipais possuem Ginásio de Esportes disponíveis para a população, de acordo com critérios da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

8. MEIO AMBIENTE

O município de Três Coroas é circundado por morros cobertos por uma vegetação exuberante e boa parte de seu território é banhada pelo Rio Paranhana e pelas águas superficiais de seus afluentes e arroios, que nascem no planalto e deságuam no Rio dos Sinos.

Explorando suas características geográficas, Três Coroas oferece à população e visitantes esportes radicais e opções de lazer que propiciam o contato direto com a natureza e a possibilidade de desenvolver um espírito ecológico em seus praticantes: Canoagem, *Rafting*, *Mountain Bike*, *Down Hill*, *Trakking*, *Rapel*, *Rally*, sendo conhecida por realizar competições a nível nacional e internacional. No centro da cidade, às margens do Rio Paranhana, foram construídos decks, que oferecem uma área de lazer em meio à natureza.

A proximidade com os morros e com o rio, oferece ao município atrativos naturais pelos quais recebeu o epíteto de Cidade Verde – e por isso, ela também torna a cidade mais vulnerável à ação de eventos climáticos (fortes chuvas), que podem provocar enchentes e deslizamentos. Desta duplicidade, decorrem ações municipais de várias ordens, como descritos na sequência.

8.1 Defesa Civil e Ambiental

Em consequências das fortes chuvas, Três Coroas já apresentou nas últimas décadas, em sua história, eventos de enchentes e deslizamentos. No início do ano de 2000, houve uma grande enchente e cerca de 700 famílias tiveram suas casas atingidas. Em julho do mesmo ano, uma nova enchente atingiu aproximadamente duzentas famílias. A partir de então, a Prefeitura Municipal realizou a dragagem do Rio Paranhana, com o intuito de evitar novas enchentes, o que vem apresentando resolubilidade. Em setembro de 2009, outra enchente de menor proporção, que atingiu somente a população ribeirinha, levando as autoridades competentes a desenvolverem um planejamento.

Em 10 de janeiro de 2010, o município sofre novo evento climático. A forte chuva, que durou pouco mais de três horas, provocou o transbordamento do Rio Paranhana e de todos os arroios do município, atingindo 600 famílias e centenas de pessoas. Cerca de 60% do território do município foi atingido pela chuva, provocando o alagamento de bairros inteiros, deslizamentos de terra, interrupção de rodovias, e lamentavelmente, provocando a morte de uma pessoa.

Este último evento fez com que a Prefeitura Municipal efetivasse uma forte mobilização, resultando na criação de um grupo composto por representantes da Defesa Civil, Brigada Militar e Bombeiros para a realização de um estudo de prevenção no município, que incluiu um levantamento sobre drenagens de rios e ações de diminuição de danos.

Recentemente, dez servidores da prefeitura municipal, das duas áreas de atuação (administrativo e operacional), se voluntariaram para participar da Oficina Regional de Defesa Civil, parte do Projeto Agentes Voluntários. No mês de maio do ano de 2022, estiveram na FACCAT, em Taquara, realizando a capacitação, para que possam somar forças nos casos de eventos adversos que ocorrem cada vez com mais frequência. Assim, espera-se a melhoria de resposta – tempo e qualidade de ação – nas atividades preventivas e recuperativas, diante dos eventos adversos.

8.2 Áreas de Risco

Em virtude destas características ambientais no município, existem em Três Coroas algumas áreas de risco (a maioria pela proximidade com o Rio Paranhana), habitadas, em grande parte, por uma população em situação de vulnerabilidade social. Nessas áreas, existem hoje três pontos de risco maior, sendo um deles, às margens da RS 115, km 18, numa área pertencente ao DAER, onde residem hoje cerca de 30 famílias. No bairro Sander, o Loteamento dos Eucaliptos margeia o Rio e apresenta um alto risco de alagamento, na última enchente, de 2010, teve 300 de suas famílias atingidas. Por fim, há no bairro Vila Nova, um trecho que margeia o rio, ocupado por 70 famílias em risco eminente.

Embora, segundo a coordenação Defesa Civil, mais de 80% do município Três Coroas sofra risco de ser atingido por deslizamentos, por ser cercada por morros, algumas áreas apresentam risco maior, como nos bairros da Linha 28, Loteamento Encosta da Serra e no Morro do Semaco, onde no ano de 2010 algumas famílias tiveram que abandonar suas casas.

Algumas medidas de auxílio e reassentamento das famílias foram tomadas. Em 2010, uma Lei Municipal destinou verbas para as famílias atingidas, com valores diferenciados para as famílias que tiveram a totalidade de suas casas destruídas, para aquelas que perderam parte de suas casas e para as que tiveram seus móveis destruídos.

O reassentamento das famílias que residem em áreas de risco iniciou pela região central, que margeia a RS 115. Desde 2001, a Prefeitura já vinha realizando um levantamento dos moradores que residiam nas áreas de risco. A pesquisa levou em consideração a proveniência das famílias, o tempo de moradia no local e a renda familiar. Um total de 174 famílias foram cadastradas para serem transferidas para um novo loteamento, preparado pela Prefeitura Municipal. Durante o ano de 2008, iniciou-se a transferência das famílias, tendo sido 91 famílias contempladas com a aquisição de um terreno, financiado pela Prefeitura Municipal, no Loteamento Encosta da Serra, no Bairro Linha 28. O restante das famílias resistiu à transferência, permanecendo no

local.

8.3 Poluição Ambiental

A Prefeitura Municipal e o Sindicato da Indústria de Calçados de Três Coroas, voltados para o desenvolvimento de medidas que contenham a poluição dos rios do município, implementaram alguns projetos de coleta, reciclagem e beneficiamento do lixo.

A Prefeitura Municipal mantém a coleta seletiva de lixo doméstico no município, em parceria com uma empresa terceirizada. O lixo doméstico reciclável é coletado diariamente, alternadamente em todos os bairros. Além do lixo, são recolhidos também pilhas, óleo de cozinha, pneus e lixo eletrônico.

O lixo proveniente das indústrias calçadistas é coletado por empresa terceirizada, diretamente nas empresas, sendo grande parte dele destinado a reciclagem.

8.4 Saneamento

Conforme informações colhidas (maio de 2022) junto a Pasta de Planejamento do município, na sequência, apresentamos a proporção de moradores do município de Três Coroas beneficiados com abastecimentos de água e instalação sanitária, energia elétrica e coleta de lixo.

- Proporção de moradores por tipo de abastecimento de água: 70% pela Corsan e 30% por meio de poço artesiano;

- Proporção de moradores por tipo de instalação sanitária: 70% (fossa e filtro em posterior de rede pluvial), 20% (fossa e filtro e posterior em curso de água), 10% (não possuem ou possuem de forma inadequada);

- Proporção de moradores com abastecimento de energia elétrica: 98%;

- **Proporção de moradores com coleta seletiva de lixo: 90%.**

9. SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

9.1 Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social

A Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social (SMSAS) foi instituída através da Lei Municipal nº 650, de 25 de março de 1986, com o objetivo de atender as necessidades de saúde da população três-coroense. Suas atribuições básicas são a assistência médico-social de apoio às atividades comunitárias, o abastecimento e auxílio, a reabilitação, a recuperação e a melhoria das condições de vida dos grupos sociais.

A Missão da SMSAS é *“promover a saúde e o bem-estar social de forma planejada e participativa, visando a melhoria da qualidade de vida do cidadão Três-coroense”*.

Visando a garantia de uma gestão participativa são buscadas metodologias para o Planejamento Estratégico em Saúde. O enfoque deste planejamento estratégico pode ser entendido como formulações que rompem com a normatividade de um "deve ser" que se impõe sobre a realidade. Assim, propõem-se processos de trabalho que visam alcançar o máximo de liberdade de planejamento e ação sobre os objetivos e metas. Com isso, tem-se em vista o desenvolvimento e/ou manutenção de alguns projetos, como *Saúde na Hora* (projetos procedentes do Ministério da Saúde junto ao Município de Três coroas); *Programa A Mente (Ambulatório de Saúde Mental)*, *Rede Bem Cuidar*, *Farmácia Cuidar Mais* (projetos procedentes do Governo do Estado junto ao Município de Três coroas); *Atividade Física nas Unidades*, *Farmácia Solidária*, *Fitoterapia e Homeopatia*, *Horta Medicinal Comunitária*, *Ação Vacina em Dia*, *Fralda/Absorvente Social*, *Oficinas Terapêuticas*, *ESF Águas Brancas*, *Nova Sede da Farmácia Municipal de Saúde*, *Centro de Reabilitação*, *Reestruturação das Academias Públicas de Saúde Centro e Sander* (projetos procedentes do Município de Três Coroas). Ainda, tem-se em vista a abertura de credenciamento para a contratação dos serviços de *fonoaudiologia* e *eletroneuromiografia*, e a criação de um

Comitê de Monitoramento Plano Municipal de Saúde, que acompanhará as ações integrantes do Plano Plurianual de Saúde e o *Comitê de Assistência Farmacêutica* que se responsabilizará pela reformulação do REMUME de acordo com RENAME.

9.2 Estrutura da Rede Pública Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, cadastrada com o número 6906419 no CNES, presta atendimento à população em nove unidades de saúde e assistência social, vinculadas ao Sistema Único de Saúde, denominadas:

a. Centro Municipal de Saúde (de Especialidades): cadastrada com o número 2224968 no CNES e INE 0002231816, esta unidade funciona na Rua Felipe Bender, nº 170, Centro, situada sob a Administração da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, térreo. Conta com atendimento especializado, de ginecologia-obstetrícia, pediatria, odontologia, nutricionista, e assistente social, bem como atendimento ambulatorial com a equipe de enfermagem, dispensado a demanda espontânea. O setor de Regulação de Consultas Especializadas e Exames, que dispensa a autorização de exames e agendamento de consultas/exames de especialidade, que são atendidos em outro município, são realizados em sala anexada a este endereço. A equipe presta atendimento médico e de enfermagem, e vacinação, em algumas localidades do interior, uma vez por semana, de março a dezembro.

b. Estratégia de Saúde da Família Linha Café: situada na rua Leopoldo Suchow, 195, bairro Linha Café, cadastrada com o CNES 5519535 e INE 0000436429. A ESF foi a unidade escolhida para ser cadastrada na Rede Bem Cuidar, um novo incentivo do Governo do Estado do RS. A Equipe de Linha Café tem sua maioria de atendimento destinada a zona rural: Canastra Alta, Canastra Baixa e Linha Café Alta. O atendimento médico é realizado por agendamento, ou por demanda espontânea, sendo o turno da manhã elencado para este último atendimento. Ainda, dispensa o atendimento ambulatorial com a equipe de enfermagem a toda demanda espontânea. Conta com sala de vacinas para calendário básico e campanhas. No turno da tarde, ocorrem as reuniões de equipe (uma vez na semana), grupos e atendimentos das pessoas agendadas previamente.

c. Estratégia de Saúde da Família Linha 28: a unidade de saúde fica na rua Augusto Becker, 1462, bairro Linha 28, sob o número do CNES 22249 e INE 0000436402. A ESF conta com a equipe mínima exigida pelo Governo Federal. O atendimento é realizado por agendamento, ou por demanda espontânea, sendo o turno da manhã elencado para este último atendimento. Ainda, dispensa o atendimento ambulatorial com a equipe de enfermagem a toda demanda espontânea. Conta com sala de vacinas direcionada para campanhas, até o momento. As reuniões de equipe ocorrem uma vez na semana, grupos e atendimentos das pessoas agendadas previamente.

d. Estratégia de Saúde da Família Vila Nova: situada na rua Porto Alegre, 43, bairro Vila Nova, sob o número do CNES 3562832 e INE 0000436410. A ESF conta com a equipe mínima exigida pelo Governo Federal, além de atendimento com psicóloga e nutricionista semanalmente. É a equipe que possui maior número de agentes comunitário de saúde. O atendimento é realizado por agendamento, ou por demanda espontânea, sendo o turno da manhã elencado para este último atendimento. Ainda, dispensa o atendimento ambulatorial com a equipe de enfermagem a toda demanda espontânea. Conta com sala de vacinas para calendário básico e campanhas. As reuniões de equipe ocorrem uma vez na semana, grupos e atendimentos das pessoas agendadas previamente.

e. Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I: localizado na rua Antônio Oppitz, 378, Loteamento dos Eucaliptos, cadastrada com o número do CNES 5217911 e INE 0002231816. É o centro de referência e regulação da saúde mental no município. Tendo iniciado suas atividades em dezembro de 2004 e sido credenciado em dezembro de 2006, é composto por equipe mínima conforme Lei número 336 de 19 de fevereiro de 2002. Possuem atendimento da equipe de enfermagem (enfermeiro e técnico de enfermagem), assistente social, psicólogos, psiquiatras, terapeuta ocupacional.

f. Unidade Básica de Saúde Sander: é uma unidade básica de atendimento em saúde, situada na rua Visconde de Mauá, 340, bairro Sander, com número de CNES 2224976 e INE 0002231875. Conta com atendimento de 02 médicos clínico geral com carga horária de 40 horas semanais, gineco-obstetra, nutricionista, enfermeiro,

técnicos de enfermagem, odontólogos, um agente comunitário de saúde, recepcionista e servente. Também conta com sala de vacinas para calendário básico e campanhas. A unidade procura atender nos moldes de Estratégia de Saúde da Família, com realização de reuniões de equipe (uma vez na semana), grupo e visitas domiciliares, mesmo não tendo delimitação de área, tendo em vista que aguarda o credenciamento do Ministério da Saúde para Estratégia de Saúde da Família.

g. Centro de Referência em Assistência Social – CRAS: o Centro de Referência de Assistência Social é a porta de entrada das famílias para a Política de Assistência Social. É um equipamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que serve para garantir acesso aos direitos sociais das famílias e/ou indivíduos que estão em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

h. Estratégia de Saúde da Família Centro: recentemente credenciada pelo Ministério da Saúde, assim como o Centro Municipal de Saúde, está localizada na Rua Felipe Bender, 170, Centro, situada sob a Administração da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, térreo. Cadastrada com o CNES 0065285 e INE 0002231824. Conta com médico clínico geral, gineco-obstetra, enfermeiro, odontólogo, técnico de enfermagem e um agente comunitário de saúde. Conta com duas salas de vacinas uma direcionada para campanhas e outra para vacinação do Calendário Básico, sendo esta a única sala no município que oferece administração da BCG, Febre Amarela e Tríplice Viral (quando multidoses).

i. Equipe de Atenção Primária Encosta da Serra: é a unidade mais nova do município, com o número do CNES 9960686 e INE 0002175304. Localizada na rua Gov. Leonel de Moura Brizola, 170, Encosta da Serra. No momento temos a presença do enfermeiro e do médico que atende demanda espontânea no turno da manhã. A unidade física onde a EAP esta situada, tem uma parceria com o CRAS e a Secretaria de Educação, onde também fornecem cursos e grupos.

j. Farmácia Municipal: através dela ocorre a distribuição de medicamentos essenciais e permite o tratamento eficaz das doenças mais comuns que afetam a população três-coroense. Composta por itens de uso mais generalizado, destina-se,

exclusivamente, a atenção básica de saúde, na rede SUS, a nível ambulatorial, nos serviços que dispõem de médicos, para a sua adequada prescrição prevê, produto a produto. Atualmente, situada na Rua Felipe Bender, 100 – Centro.

I. Vigilância em Saúde: dividida em três segmentos Vigilância Sanitária, Ambiental e Epidemiológica; seu objetivo principal é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa determinada área geográfica ou população definida. O setor da vigilância Sanitária e Ambiental esta situado na Rua Luiz Volkart, 267, sala 5; e também apresenta atividades junto ao prédio da Prefeitura Municipal. O setor de vigilância Epidemiológica esta sendo reformulado no endereço Rua Felipe Bender, 170 – Centro, junto a SMSAS.

m. Tenda COVID-19: afixada junto ao hospital, permitindo acesso direto dos pacientes, de modo a evitar a circulação dos pacientes sintomáticos dentro do hospital. A tenda foi montada, destinada para atendimentos as pessoas que apresentam sintomas respiratórios, ou suspeitos de casos COVID19. Toda a demanda do município é encaminhada para o local, inclusive a que procura as unidades básicas de saúde. O serviço estará disponibilizado desta forma até o dia 31 de julho de 2022.

9.3 Instâncias de Controle Vinculadas à SMSAS

Os Conselhos Municipais de Políticas Públicas são canais efetivos de participação ativa dos usuários, possibilitando o exercício da cidadania. Além do Conselho Municipal de Saúde, encontram-se hoje ligados a esta Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, os seguintes conselhos:

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA: Criado pela Lei Municipal nº 2.935 de 2010, com 20 (vinte) membros, considerando titulares e suplentes, sendo 10 (dez) representantes governamentais e 10 (dez) representantes da sociedade civil.

Conselho Municipal do Direito do Idoso – CMDI: Criado pela Lei Municipal nº 2.534 de 2006, composto por 08 (oito) membros, considerando titulares e suplentes, sendo 04 (quatro) representantes governamentais e 04 (quatro) representantes da sociedade civil.

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMPD: Criado pela Lei Municipal nº 3.539 de 2015, composto por 08 (oito) membros, considerando titulares e suplentes, sendo 04 (quatro) representantes governamentais e 04 (quatro) representantes da sociedade civil.

Conselho Municipal Anti Drogas – COMAD: Criado pela Lei Municipal nº 3.425, de 2014, alterado pela lei nº 3.471 de 2015 composto por 12 (doze) membros, considerando titulares e suplentes, sendo 06 (seis) representantes governamentais e 6 (seis) representantes da sociedade civil, no momento com atividades suspensas.

Conselho municipal de Assistência Social – CMAS: Instituído pela Lei de Municipal nº. 1548 de 1996 e alterações, posteriormente revogadas e publicada a Lei Municipal nº. 2881, de 17 de dezembro de 2009, que dispõe sobre a Política Municipal de Assistência Social, o Conselho Municipal de Assistência Social é paritário, composto 08 representantes, governamentais (04 titulares e 04 suplentes) e da sociedade civil (04 titulares e 04 suplentes).

Unidade Central de Controle Interno da Prefeitura Municipal de Três Coroas – UCCI: Criado pela Lei Municipal nº 3.210 de 2012, composto por 3 (três) membros servidores, investidos em cargos de provimento efetivo e estáveis, designados pelo Prefeito.

9.4 Recursos Financeiros da SMSAS

A gestão do sistema local de saúde e a garantia de acesso dos seus munícipes aos serviços de saúde de qualidade são de atribuição do município. Através da "atribuição de responsabilidades", o município faz a gestão da prestação de serviços de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social recebe recursos

financeiros das seguintes esferas governamentais:

a. Governo Federal

- Assistência Farmacêutica;
- Atenção Primária (Previne Brasil, Agentes Comunitários de Saúde, Estratégias de Saúde da Família);
- Vigilância em Saúde;
- Apoio Financeiro Extraordinário;
- Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar;
- Atenção Especializada (saldo);
- Coronavírus/COVID-19 (saldo).

b. Governo Estadual

- Consulta Popular;
- Farmácia Básica;
- Estratégias de Saúde da Família;
- Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (PIAPS);
- Rede Bem Cuidar;
- Primeira Infância Melhor;
- Ambulatório de Média e Alta Complexidade;
- Farmácia Cuidar Mais.

c. Governo Municipal

O Município juntamente com o Conselho Municipal de Saúde, aplica os recursos para atendimento da população, aprovados em Atas de acordo com Planos de Ação (e aplicação), enviados sempre aos departamentos competentes, cujos gastos posteriores constam nos relatórios de gestão junto aos anexos correspondentes.

A seguir segue quadro descritivo da aplicação de recursos municipais em saúde

nos últimos anos, destinados ao suporte com despesas de pessoal, material de consumo, serviços de terceiros, gastos com obras de conservação, reformas e adaptação de bens imóveis.

Ano	Percentual Municipal Aplicado
2015	24,70%
2016	22,86%
2017	33,01%
2018	23,23%
2019	25,64%
2020	22,35%
2021	27,00%

9.5 Recursos Humanos da SMSAS

A Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social vem trabalhando no sentido de promover uma comunicação mais eficaz, clara e objetiva, que busca construir junto com o colaborador soluções justas e viáveis para almejar sua contínua melhoria. Com isso, aumenta a segurança e a confiança existente nos processos de comunicação e trabalho. O quadro de servidores conta com os seguintes profissionais:

Categoria	TOTAL
Agente Comunitário de Saúde	14
Agente de Endemias	06
Assistente Social	04
Agente Administrativo	07
Técnico em Enfermagem	18
Cargo em Comissão	11
Enfermeiro	11
Farmacêutico	01
Fiscal Sanitário	01

Fisioterapeuta (Serviço terceirizado)	05
Médicos:	
• Programa Mais Médicos	01
• Clínico Geral 40 hs	04
• Clínico Geral 20 hs	02
• Ginecologista/ Obstetra	02
• Médico de ESF	01
• Pediatra	01
• Psiquiatra	02
Psicólogo	05
Motorista	07
Nutricionista	02
Odontólogos	08
Recepcionista	08
Secretário Adjunto	0
Secretário Municipal de Saúde	01
Técnico em Higiene Dental	0
Terapeuta Ocupacional	01
Serventes	08

Os servidores ligados a SMSAS possuem diversos tipos de vínculos trabalhistas, sendo a grande maioria de caráter efetivo, o que garante a continuidade do serviço. Ainda têm aqueles ligados através de processo seletivo simplificado, os de cargos comissionados e estagiários.

9.6 Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) foi instituído através da Lei Municipal nº 948, de 17 de abril de 1991 e tem como atividade fim, assessorar a administração com orientações, planejamento, interpretação, julgamento e fiscalização de sua competência. É um órgão deliberativo e paritário, colegiado com representantes entidades e movimentos representativos de usuários, dos trabalhadores da área de

saúde, de governo e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos. O regimento interno foi elaborado em reuniões que se sucederam logo após ser criado o Conselho.

As reuniões são realizadas mensalmente, sendo possibilitada a realização de reuniões extraordinárias, quando necessárias.

Os investimentos municipais na área da Saúde são planejados pela Secretaria seguindo as diretrizes da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde e posteriormente em audiência pública.

9.7 Fundo Municipal de Saúde

Os fundos municipais são fundos especiais, previstos no art. 71 da Lei Federal nº 4.320/64, criados para receber e distribuir recursos financeiros para a realização de atividades ou projetos municipais específicos, estes que visam o atendimento do interesse público. A prefeitura é a responsável por associar receitas a esses programas e garantir a sua realização. O dinheiro que vai para o fundo municipal vem de uma origem específica e só pode ser utilizado para a sua finalidade inicial.

O Fundo Municipal de Saúde de Três Coroas foi criado através da Lei Municipal nº 949, de 17 de abril de 1991, tendo obtido CNPJ próprio, sob nº 11.445.803/0001-76, no ano de 2010. Ele funciona como uma unidade orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social e sua atividade principal é Regulação das Atividades de Saúde, Educação, Serviços Culturais e Outros Serviços Sociais. Possui conta própria no Banrisul, agência 0948 - conta bancária 04.007372.4-3 e no Banco do Brasil, agência 1380-3 – conta bancária 26056-8, onde mensalmente são depositados recursos conforme Emenda Constitucional 29.

10. SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E ATUAÇÃO DA SMSAS

O processo saúde doença em coletividades humanas, se dá através da análise da distribuição e dos fatores determinantes das enfermidades, danos à saúde e

eventos associados à saúde coletiva, e também propondo medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação de doenças, fornecendo indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde; tudo isso através da vigilância epidemiológica. No âmbito da promoção da saúde, a epidemiologia também exerce importante papel ao se preocupar não só com o controle de doenças e de seus vetores, mas, sobretudo, com a melhoria da saúde da população.

Já os indicadores de morbimortalidade são considerados importantes apontadores de saúde, pois refletem as condições de vida e desenvolvimento da população, estes por sua vez se mantêm atrelados a fatores históricos, educacionais, socioeconômicos, demográficos e ambientais, bem como com o reflexo das ações e dos serviços em saúde no município. Os achados epidemiológicos oferecem evidências suficientes para a implementação de medidas de prevenção e controle.

10.1 Estrutura Municipal de Laboratórios, Clínicas e Especialidades

Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel: foi criada em 1982 para atender a comunidade de Três Coroas/RS. É uma entidade beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos a fundação atualmente tem 57 leitos, sendo 15 de Saúde Mental, cujo serviço é referência para o Estado; além do serviço de endoscopia e colonoscopia, referência para a região 6 de saúde da 1ª CRS.

Bom Pastor Laboratório Clínico: fundado em dezembro de 1974, está presente nas principais cidades do Vale do Paranhana, Vale dos Sinos e Serra Gaúcha, atendendo a 9 municípios estratégicos, (Igrejinha - matriz, Três Coroas, Taquara, Rolante, Parobé, Gramado, Canela, Nova Hartz e Sapiranga) o que o torna o maior laboratório na Encosta da Serra, na área de medicina laboratorial. Atualmente possui 21 locais de atendimento, atuando em 6 hospitais da região, oferecendo atendimento 24h.

Alfa Laboratório: atualmente conta com 17 Unidades de Atendimento no Rio Grande do Sul. Ainda possui o segmento de atendimento às empresas permitindo a realização de exames ocupacionais e campanhas pela saúde do trabalhador, sem a necessidade

de locomoção. Trabalha com mais de 200 colaboradores de diferentes áreas de conhecimento agrega valor a cada detalhe de todos os processos internos.

Clínica da Saúde: possui uma estrutura que hoje conta com 23 especialidades médicas e 30 profissionais. Na área de Segurança e Medicina do Trabalho, desenvolve projetos através de uma equipe interdisciplinar.

Clínica Vida: fundada em 2004, fica situada no centro do município de Três Coroas. Hoje oferta serviços com os mais diversos profissionais, tais como quiropraxista, oftalmologista, pediatra, nutricionista, psicopedagoga, clínica geral, odontologia, entre outros.

Clínica Três Coroas: estabelecida na cidade de Três Coroas desde 1977, a clínica preza pelo atendimento integral do paciente, contemplando as especialidades de ultrassonografia, clínica médica, medicina do trabalho, geriatria, cardiologia, ginecologia/obstetrícia, medicina do esporte, cirurgia vascular, dermatologia e cirurgia plástica, psicologia.

10.2 Indicadores de Saúde

a. Morbidade Hospitalar: apresenta o conjunto de indivíduos, dentro da mesma população, que adquirem doenças (ou uma doença específica) num dado intervalo de tempo. A morbidade serve para mostrar o comportamento das doenças e dos agravos à saúde na população, bem como a característica de atendimento, este podendo ser de caráter eletivo ou urgência. No ano de 2021, segundo o DataSUS/Tabnet, o município de Três Coroas apresentou um total de 1.868 internações hospitalares, 22,6% destes atendimentos por motivo de doenças infecciosas e parasitárias; desta totalidade 588 de caráter eletivo e 1.280 de caráter de urgência; e 1.079 atendimentos foram destinados ao sexo feminino e 789 ao sexo masculino.

b. Morbimortalidade: os agravos mais prevalentes no município, no último ano (2021) estão relacionados às doenças respiratórias, especialmente devido ao acometimento da pandemia Coronavírus, também das doenças infecto-parasitárias, doenças do aparelho circulatório e do aparelho digestivo. O coeficiente de mortalidade

entre os anos de 2018 a 2021, se apresentou em torno de 5,14%, sendo a maioria dos óbitos do sexo masculino, em idosos de 80 anos e mais. A causa mortalidade da maioria dos óbitos, de acordo com dados do DATASUS de 2008, está ligada às neoplasias, seguida das doenças do aparelho circulatório e do aparelho respiratório. A mortalidade ligada a causas externas é mais incidente na faixa etária de 75 a 79 anos, tendo as principais causas acidente de trânsito, seguido de agressões e quedas.

c. Mortalidade infantil (menores de 01 ano): a partir da implantação do Programa de Humanização do Parto de Nascimento – PHPN observamos uma queda no coeficiente de mortalidade infantil, principalmente entre os neonatos. Este coeficiente apresentou-se em torno de 1,76% entre os anos de 2018 a 2021, sendo a maioria dos óbitos por afecções originadas no período perinatal.

d. Mortalidade materna: é considerada quando ocorre a morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o parto, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devido às causas acidentais ou incidentais, segundo a Organização mundial da Saúde. Segundo o DataSUS/Tabnet, desde 2018 até o ano de 2020, o município de Três Coroas apresentou apenas 01 óbito materno.

d. Cobertura Vacinal: esta estimativa é feita através da fórmula de cálculo da cobertura é o número de doses aplicadas da dose indicada (1ª, 2ª, 3ª dose ou dose única, conforme a vacina) dividida pela população alvo (neste caso, consideraremos o número de crianças menores de 1 ano de idade), multiplicado por 100. Alguns fatores podem influenciar esse cálculo, e conseqüentemente, a análise da cobertura vacinal, tais como: o registro incorreto das doses aplicadas no mapa de trabalho diário, a demanda da população não residente no município e a possível imprecisão dos dados de população, especialmente em anos intercensitários. Na sequência, apresentamos um quadro com a descrição de algumas vacinas, números de doses aplicadas/ano, e ainda a porcentagem da cobertura vacinal dessas, (informações conforme DataSUS/Tabnet).

Vacinas	2018	2019	2020	2021	Cobertura
BCG	319	320	263	143	85,53%
Febre Amarela	291	265	277	183	80,73%
Hepatite B	23	17	6	3	43,42%
Meningo C	632	626	590	348	88,75%
Rotavírus	603	628	593	337	88,17%
Penta	948	811	1021	529	88,67%
Pneumo 10	630	636	590	344	89,16%
Tríplice Viral	---	148	136	64	89,16%

Podemos perceber que nos anos de 2020 iniciou uma queda nas doses aplicadas. Podemos considerar a diminuição da procura das vacinas do calendário básico estar relacionada a pandemia, redução essa que chegou a perto de 44% em relação as doses aplicadas em 2019, quando ainda não havia o acometimento da pandemia Coronavírus.

e. Números da vacinação contra COVID-19: no início de 2021, tendo iniciado a campanha de vacinação, e de acordo com o aumento da demanda de procura houve a necessidade da organização da campanha, disponibilizando a vacina em grande escala. Inicialmente, percebemos dificuldade em relação a disponibilidade do espaço físico, bem como a inserção de pontos estratégicos para a aplicação, chegando a definição da fixação de uma sala anexa ao Centro Municipal de Saúde, com acesso direto da população, essa se mantém atuante até o momento.

Parcialmente Vacinadas (em 06/06/2022)

Nota: Todas as pessoas indicadas iniciaram o esquema vacinal recebendo a primeira dose da vacina (AstraZeneca, Coronavac ou Pfizer).

Pessoas vacinadas: 18.021
Cobertura de idosos: 97.23%
Cobertura geral: 64.74%

Totalmente vacinadas (em 06/06/2022)

Nota: Todas as pessoas indicadas receberam a segunda dose (AstraZeneca, Coronavac ou Pfizer) ou dose única (Janssen) da vacina.

Pessoas vacinadas: 16.715
Cobertura de idosos: 96.96%
Cobertura geral: 60.05%

10.3 Doenças de Notificação Compulsória

O monitoramento das doenças de notificação compulsória permite o controle do processo de disseminação dos agravos pelo município. O Guia de Vigilância em Saúde (GVS), editado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), alinha-se aos novos desafios e estratégias de vigilância, prevenção e controle das doenças e agravos de importância de saúde pública. Dentre as doenças e agravos de importância epidemiológica para o município atualmente, o Covid-19 e a Dengue são as mais notificadas, considerando também a sífilis que infelizmente, vem se destacando.

A Vigilância em Saúde mantém suas ações, monitorando os vários setores da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social nas diversas unidades de saúde do município, procurando conscientizar, também, a equipe médica ambulatorial e hospitalar em relação à necessidade de notificação, no sentido de realizar busca ativa destas doenças, bem como aquelas que necessitam de acompanhamento, como a sífilis. No ano de 2019, em virtude da pandemia, tendo a Covid mais uma das doenças de notificação compulsória, novamente capacitamos os enfermeiros sobre a importância do planejamento de ações baseadas nestas notificações.

Em relação às Doenças Exantemáticas, no período de 2018 a 2021, não houve confirmação laboratorial de Sarampo ou Rubéola dentre os casos notificados. Referindo os casos de Tuberculose no município, nos últimos anos, percebeu-se redução dos casos notificados e tratados. Contudo, igualmente, as capacitações junto a 1ª Coordenadoria Regional de Saúde, se mantiveram, especialmente em relação a busca ativa de pacientes, rastreamento em grande escala e tratamento e acompanhamento aos pacientes que apresentam infecções latentes (ILTB).

10.4 Ações de Saúde Desenvolvidas

O município de Três Coroas, através Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, presta atendimento através dos profissionais e serviços abaixo descritos:

Serviço	Dinâmica
Enfermagem	Atendimento diário em todas as unidades de saúde, assim como atendimento com plantão 24 horas mantido pela Prefeitura e realizado através de convênio na Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel.
Agentes Comunitários de Saúde	Atuam diariamente nas visitas domiciliares nas áreas de ESFs.
Agentes de Endemias	Atuam diariamente no controle de zoonoses e vetores.
Médico Ambulatorial / Consultas	Atendimento diário em todas as unidades básicas de saúde.
Médico Pediatra	Atendimento semanal (2 vezes por semana) na unidade de saúde Centro.
Médico Ginecologista/Obstetra	Atendimento diário nas unidades básicas de saúde Centro, e uma vez na semana na unidade Saúde Sander.
Médico Urgência / Emergência	Atendimento com plantão 24 horas mantido pela Prefeitura e realizado através de convênio na Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel.
Médicos do ESF	Atuam diariamente junto às equipes de ESF.

Nutricionista	Atendimento individualizado diário, alternando-se nas Unidades de Saúde, nos grupos e programas do governo.
Odontólogo	Atendimento diário em todas as Unidades de Saúde, escovação supervisionada nas escolas.
Psicólogo	Atendimento a nível ambulatorial no CAPS I, nas ESFs Linha Café e Vila Nova, e no CRAS do município.
Psiquiatra	Atendimento no CAPS I.
Exames Laboratoriais	Realizados por contratualização com o SUS e via contrato em laboratórios do município.
Exames de Raios-X	Serviço contratualizado, com atendimento diário, de segunda a sexta-feira.
Exames de Média e Alta Complexidade	Realizados em clínicas contratadas pela SMSAS, sendo a grande maioria encaminhados pelo SUS.
Internação em outros Hospitais	Mantidas com recursos da pactuação.
Fisioterapia	Realizada em clínicas através de contratualização com município, recurso próprio.
Fonoaudiologia	Abertura de credenciamento de profissionais.
Exame de Eletromiografia	Abertura de credenciamento de profissionais.

É mantido convênio com a Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel para atendimento em caráter de urgência/emergência à população e, quando existe a necessidade de internação, as mesmas são realizadas nas:

- Clínica Médica;
- Saúde Mental (sendo referência na região);
- Clínica Obstétrica (o primeiro atendimento é realizado no hospital de Três Coroas e dali encaminhada para Parobé, sendo este, referência para Três Coroas);
- Clínica Pediátrica;

Além destes serviços, são oferecidos na Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel, atendimentos de média complexidade e de atenção básica a nível ambulatorial

e hospitalar, em caráter de urgência e emergência. Na instituição também são oferecidos serviços de endoscopia e colonoscopia, sendo referência na região para tais exames.

As Autorizações para Internação Hospitalar são realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social. Quando não há resolutividade dos casos junto à Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel, os pacientes são encaminhados aos hospitais de referência, conforme Programação Pactuada Integrada - PPI, nas especialidades abaixo relacionadas, de acordo com a Central de Regulação.

Através da tabela a seguir, podemos ter ciência dos casos que se referem a consultas especializadas, das quais muitas acabam sendo custeadas pelo município, conforme necessidade.

Especialidade	Encaminhamentos recebidos em 2021	Encaminhamentos agendados em 2021
CARDIOLOGIA-CARDIOPATIA	0	0
CARDIOLOGIA ADULTO	60	44
CARDIOLOGIA PEDIATRICA	06	06
CIRURGIA BARIÁTRICA	07	0
CIRURGIA GERAL	92	104
CIRURGIA PLÁSTICA ADULTO	15	0
CIRURGIA PLÁSTICA PEDIÁTRICA	01	0
CIRURGIA TORAXICA	06	02
CIRURGIA VASCULAR	112	63
CIRURGIA VASCULAR DOENÇA	0	0
COLOPROCTOLOGIA	27	14
DERMATOLOGIA ADULTO	42	16
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA	24	11
ENDOCRINOLOGIA ADULTO	34	18
ENDOCRINOLOGIA TIREÓIDE	16	01
ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA	10	04
ESTOMATOLOGIA	01	01

GASTROENTEROLOGIA ADULTO	11	0
GASTROENTEROLOGIA HEPATITE	01	0
GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA	06	0
GENÉTICA MÉDICA PEDIÁTRICA	02	0
GINECOLOGIA	32	50
GINECOLOGIA CIRÚRGICA	10	0
GINECOLOGIA COLO UTERINO	01	01
GINECOLOGIA INFERTILIDADE	05	0
GINECOLOGIA MAMA	19	08
GINECOLOGIA PLANEJAMENTO	06	0
IMUNOLOGIA ADULTO	01	0
IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA	01	0
INFECTOLOGIA ADULTO	01	0
NEFROLOGIA ADULTO	06	0
NEFROLOGIA PEDIATRICA	01	0
NEUROLOGIA ADULTO	35	11
NEUROLOGIA PEDIÁTRICA	29	09
ODONTOLOGIA BUCOMAXILO	124	70
ODONTOLOGIA TRATAMENTO NEC.	10	10
OFTALMOLOGIA SUS	112	308
OFTALMOLOGIA CONVENIO	88	664
ONCOLOGIA	103	112
ONCOLOGIA TUMOR ÓSSEA	0	0
ORTOPEDIA SUS	69	100
ORTOPEDIA CONVENIO	539	1.452
OTORRINOLARINGOLOGISTA	63	61
PNEUMOLOGIA ADULTO	24	04
PNEUMOLOGIA PADIATRICA	01	0
PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO	05	03
REABILITAÇÃO AUDITIVA	17	19
REABILITAÇÃO FÍSICA	0	15
REABILITAÇÃO INTELECTUAL	06	03
REABILITAÇÃO VISUAL	01	01
REUMATOLOGIA ADULTO	13	0

REUMATOLOGIA PEDIATRICA	01	01
UROLOGIA	88	25

Em relação aos dados fornecidos pelo setor de Regulação, devemos considerar que nos últimos meses houveram alterações dos recursos humanos, devido ao chamamento dos candidatos do último Concurso Público, podendo assim haver discrepância nos dados registrados. No gráfico abaixo, estão demonstradas as especialidades mais requisitadas pelos profissionais médicos da rede básica do município de Três Coroas, durante o ano de 2021, de acordo com as necessidades dos pacientes. O destaque vai para ortopedia convenio com 539 encaminhamentos, seguido de odontologia bucomaxilofacial com 124, oftalmologia SUS e cirurgia vascular ambas com 112 solicitações, oncologia SUS (103) e cirurgia geral (92).



Na sequência poderemos apreciar a relação dos exames solicitados e que aguardam agendamento, em relação aos exames autorizados que aguardam retirada (feita pelos pacientes) dos documentos de autorizações, de acordo com informações coletadas junto ao setor municipal de regulação, em março/2022:

Solicitações de exames/tratamentos que aguardam agendamento	
ECOGRAFIAS	605
FISIOTERAPIAS	87
RESSONANCIAS	72
MAMOGRAFIAS	43
ENDOSCOPIAS	17
TOMOGRAFIAS	09
COLONOSCOPIAS	04
DENSITOMETRIAS	02
AUDIOMETRIAS	02
ELETROENCEFALOGRAMAS	01
Exames autorizados que aguardam retirada dos pacientes	
RADIOGRAFIAS	29
ECOGRAFIAS	17
COLONOSCOPIAS	04
DENSITOMETRIAS	03
TOMOGRAFIAS	02
AUDIOMETRIAS	01
MAMOGRAFIAS	01

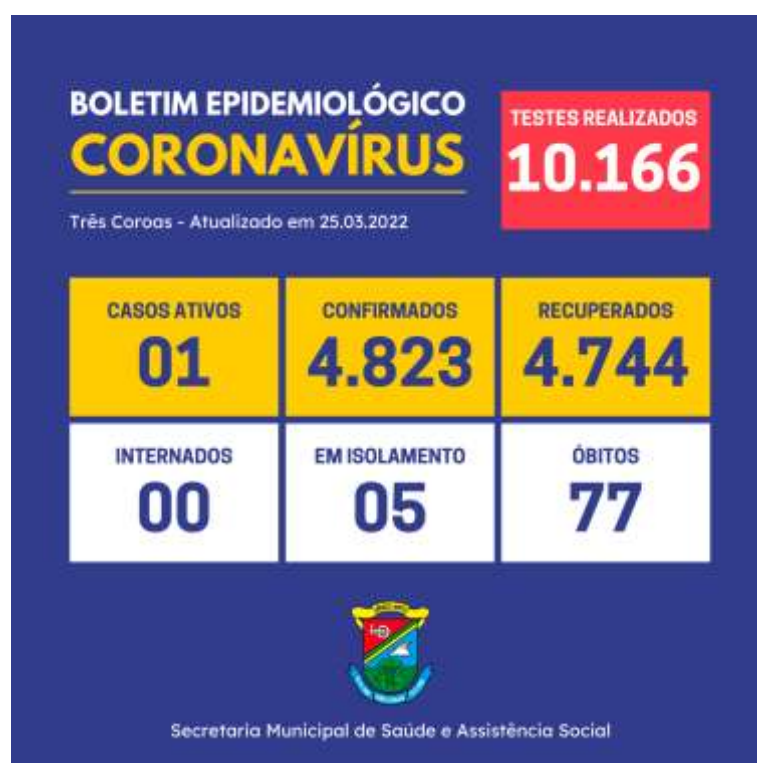
10.5. Vigilância em Saúde

10.5.1 Vigilância Epidemiológica

A Lei nº 8.080/90, conceitua a vigilância epidemiológica como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. Compete a Vigilância Epidemiológica a coleta de dados e seu processamento; análise e interpretação destes dados; recomendação das medidas de controle apropriadas; promoção das ações de controle indicadas; avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e divulgação de informações pertinentes.

A vigilância epidemiológica desenvolve ações conforme calendário proposto pelo Ministério da Saúde, em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde, procurando atingir as metas propostas e pactuadas conforme as PPIs. As doenças de notificação compulsória são notificadas, investigadas e acompanhadas conforme programas pré-estabelecidos. São programas desenvolvidos pela Vigilância Epidemiológica: Imunizações, Tuberculose, Hanseníase, Testagem pré-natal, Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas (MDDA) e Desnutrição, SISPRENATAL, SIM, SINASC, Investigação de óbitos (mulheres em idade fértil, menores de 1 ano, por causa desconhecida), SISVAN, SINAN e SISCAN.

Contamos, também, com o acompanhamento das Hepatites Virais e de Aconselhamento e testagem para HIV e Sífilis. Já em relação aos casos de Coronavírus no município, atualmente se mantém mais controlado, mesmo com a redução da adoção de medidas sanitárias de proteção da população no atual contexto da Covid-19, considerando que no período de temperaturas mais baixas, há probabilidade do surgimento de novos casos, assim como já se tem registrado. Abaixo, temos o boletim epidemiológico dos casos de Coronavírus, que é atualizado semanalmente e divulgado a população.



Fonte: Site Prefeitura Municipal de Três coroas, acesso em 27/05/2022.

10.5.2 Vigilância Sanitária

A vigilância sanitária é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde (Lei Federal, 8.080/1990, artigo 6º, parágrafo 1º). Ela exerce uma importante função para a estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente no que diz respeito às ações regulatórias e de monitoramento de produtos e ações normativas e fiscalizatórias sobre os serviços prestados à população, como por exemplo na assistência à saúde. A vigilância sanitária também contribui com ações de farmacovigilância, ou seja, a investigação de situações que envolvem reações adversas a medicamentos, vacinas e outros produtos para a saúde.

Referente as ações para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, observa-se a magnitude do campo de ação da vigilância sanitária e a sua importância para a saúde da população, tendo o objetivo primordial voltado para minimizar ou eliminar os riscos que podem ser determinantes no processo saúde-doença e podem impactar diretamente nas ações governamentais.

Nessa totalidade, não podemos desatrelar a vigilância sanitária das vigilâncias epidemiológica, ambiental e da saúde do trabalhador, por que todas essas instâncias estão direcionadas, envolvidas e tem seu foco principal na saúde no seu aspecto mais amplo, no bem-estar e manutenção da integridade física e moral dos indivíduos.

No município de Três Coroas, vigilância sanitária é desenvolvida através de coleta e análise de água, orientação quanto a cuidados de alimentos e, quando necessário, coleta para análise e pesquisa de contaminação dos mesmos; também é realizada a notificação em caso de surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos – DTAs, com ou sem necessidade de internação. São fiscalizados, ainda, os estabelecimentos do nosso município para controle de alimentos quanto a sua refrigeração, acondicionamento e armazenamento, assim como quanto à higiene e aparecimento de animais como insetos e roedores que possam vir a prejudicar a saúde da população. Além dessas ações, o setor auxilia nas vistorias das instituições

de Longa Permanência de Idosos (ILPI), devendo realizar igualmente a fiscalização sobre alimentos, sua procedência/validade e seu acondicionamento, bem como as condições de higiene local, estrutura e regulamento, se estão de acordo com as RDCs destinadas.

10.5.3 Vigilância Ambiental

Direcionada ao controle de zoonoses e vetores através dos Agentes de Endemias para inspeção domiciliar no combate à Dengue, que tem se acentuado nos últimos meses. O Programa Estadual de Vigilância e Controle do Aedes (PEVCA) vem sendo implementado nos municípios gaúchos, através da presença de profissionais do Centro Estadual de Vigilância em Saúde – CEVS nos mesmos. Tal compleição, ocorre com o objetivo de reforçar orientações em relação aos cuidados e controle do mosquito *Aedes aegypti*, além da realização da pulverização (fumacê).

Ainda, mantêm dez Pontos de Investigação de Triatomíneos (Doença de Chagas) – PIT (implantado em 2011), Hidatidose, Simulídeos e Tungíase também fazem parte das ações desta vigilância.

10.6 Saúde do Trabalhador

Três Coroas é considerado um município com considerável polo industrial. De modo geral, as empresas de grande porte possuem a disponibilidade do serviço de saúde do trabalhador. Isso justifica as ações da saúde pública, referente a este programa, ser basicamente limitadas a coleta das RINAS – Relatório Individual de Notificação de Agravos e notifica os acidentes de trabalho graves, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

10.7 Saúde Materno-Infantil

Toda mulher, ao engravidar, é orientada para que procure atendimento médico para a realização de consultas pré-natal, de todas as vacinas e exames laboratoriais (no primeiro e terceiro trimestre da gestação, ou quando necessário). O

Município oferece todos os exames indicados para o pré-natal, através de recursos próprios ou em clínicas conveniadas. O acompanhamento da evolução do feto, além dos exames pré-natais obrigatórios, de acordo com o Programa de Humanização do Parto e do Nascimento (PHPN), são estratégias para que se prevenir morte materna e óbito infantil.

Tratando-se de gravidez de alto risco, as gestantes são encaminhadas ao município de referência de acordo com a Programação Pactuada e Integrada da Assistência em Saúde (PPI), e também continuam sendo acompanhadas pelo médico do município. O mesmo procedimento é realizado em relação às gestantes HIV positivas.

Atualmente as ações desenvolvidas dentro da Assistência Materno-Infantil, são:

a. Aconselhamento e Testagem Anti HIV/Sífilis: no primeiro e terceiro trimestre de gestação, as gestantes são aconselhadas em relação à transmissão vertical pelo HIV e Sífilis, na oportunidade, realiza-se a coleta de sangue para detecção do vírus através do teste rápido.

b. PHPN – Programa de Humanização do Parto e do Nascimento: foi implantado em maio de 2004, visando monitoramento das gestantes, de maneira a evitar morte materna e óbito infantil.

c. Teste do Pezinho: a coleta para este exame é realizada diariamente em todas as unidades básicas de saúde, preferencialmente entre o 3º e 5º dias após o nascimento.

d. Teste da Orelhinha: é disponibilizado junto ao Hospital Bom Pastor de Igrejinha.

e. Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas: ocorre a busca ativa de pacientes com diarreia, visando o controle de surtos, entre outras ocorrências.

f. SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: através deste, o acompanhamento do peso e altura de todos os pacientes que vêm às unidades de

saúde para consulta médica (triagem pré-consulta).

g. Grupo de Gestantes – devido a pandemia estes grupos foram suspensos, porém tem-se organizado a retomada dos mesmos.

h. PIM – Primeira Infância Melhor: destinado a crianças com maior vulnerabilidade, dispensa apoio as famílias, a partir de sua cultura e experiências, visando a promoção do desenvolvimento integral das crianças, desde a gestação até os seis anos de idade.

10.8 Saúde Bucal

A equipe de Saúde Bucal é responsável pelo cuidado contínuo e atua na Atenção Primária à Saúde. Esses profissionais são responsáveis por realizar ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, buscando resolver as demandas apresentadas pelos cidadãos. Atualmente contamos com atendimento odontológico nas seguintes unidades:

- Centro Municipal de Saúde;
- ESF Linha 28;
- ESF Vila Nova;
- ESF Linha Café
- Posto de Sander.

Atualmente, também vem ocorrendo a escovação supervisionada nas escolas, realizada em caráter de rodízio, por uma odontóloga.

10.9 Estratégia de Saúde da Família

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica. A ESF oferece uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e

fundamentos da atenção básica, amplia a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.

O município possui atualmente três unidades básicas com Estratégia de Saúde da Família implantadas desde 2005, perfazendo uma cobertura de 34% da população. Temos quatorze agentes comunitários de saúde que integram estas equipes.

No final do ano de 2021, foram solicitados credenciamentos de duas unidades, a do Centro e Sander. Recentemente, o município foi contemplado com o deferimento da adesão da ESF Centro, tendo já recebido recursos referente ao 4º ESF. Aguardamos portaria com deferimento da adesão da unidade de Sander.

A operacionalização deste plano esta condicionada a disponibilidade de recursos técnicos financeiros, devendo o mesmo orientar documentos de planejamento e gestão da secretaria municipal de saúde, com destaque para o Plano Plurianual de Saúde PPA 2022-2025 e as programações pactuadas integradas.

PLANO DE AÇÃO

2022-2025

APRESENTAÇÃO DAS METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE 2022 A 2025

EIXOS, OBJETIVOS, DIRETRIZES, AÇÕES, METAS, INDICADORES, RECURSOS E CRONOGRAMAS

EIXO I – ATENÇÃO À SAÚDE: QUALIFICAÇÃO

Área programática: Qualidade da Atenção Primária

Objetivo do Eixo:

- Fortalecer as ações de modo a aumentar a resolutividade da estratégia de saúde da família
- Promover a intersetorialidade nas ações realizadas
- Fortalecer os princípios da atenção básica: universalidade, da acessibilidade e da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

Diretrizes:

- Qualificar e humanizar a atenção à saúde continuamente.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Fortalecer e dar continuidade ao Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária a Saúde e Rede Bem Cuidar	1. Fortalecer e dar continuidade ao PIAPS e RBC através de reuniões de equipe; 2. Fortalecer e dar continuidade ao PIAPS e RBC através de grupos em saúde.	1. Número de reuniões de equipe por equipe, no ano; 2. Número de grupos em saúde realizados por equipe, no ano;	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FES 2. Orçamento Municipal	1. 16 2. 06	1. 18 2. 08	1. 20 2. 10	1. 24 2. 10
2. Fortalecer e facilitar o acesso da população ao sistema de saúde, com especial atenção à população vulnerável, da região rural e mais carente do município	1. Capacitar enfermeiros e recepção de 100% das unidades de saúde, com vistas à implantação da escuta técnica e acolhimento humanizado (SENAC); 2. Realizar ações de educação permanente para profissionais que atuam na área da saúde, seja na promoção, prevenção, assistência e reabilitação (Educação Continuada Equipes de Saúde);	1. Proporção de profissionais capacitados no ano em relação aos existentes 2. Número de unidades com escuta técnica e acolhimento humanizado	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Pab Variável (Atenção Básica) 2. Orçamento Municipal	1. 80% 2. 08 unidades	1. 80% 2. 08 unidades	1. 80% 2. 08 unidades	1. 80% 2. 08 unidades

3. Qualificar e manter os ACS e equipe qualificados (PACS)	1. Qualificar as ACS e equipe 2. Realizar ações de capacitações	1. Proporção de ACS capacitados 2. Número de capacitações realizadas no ano	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Gestão em Saúde)	1. 80% dos ACS 2. 2x/ano	1. 80% dos ACS 2. 3x/ano	1. 80% dos ACS 2. 4x/ano	1. 80% dos ACS 2. 4x/ano
4. Implementar ações sistemáticas outros setores Educação, CRAS, CAPS, APAE, Conselho Tutelar, Desafio Jovem	Realizar reuniões quinzenais de Rede	Número de reuniões realizadas com a participação dos diferentes setores da sociedade civil e gestão municipal	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Pab Variável (Atenção Básica) 2. Orçamento Municipal	8	12	16	20
5. Manter a cobertura e qualificar a rede de atenção à saúde (Programa Melhor em Casa)	Disponibilizar equipe para atendimento itinerante nas comunidades do interior (de difícil acesso)	Número de pessoas residentes na zona rural atendidas (médico e/ou vacinas)	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Pab Variável (Saúde da Família) 2. Orçamento Municipal	600	650	700	750
6. Implantar o Programa de Academia em Saúde	1. Implantar academias de saúde 2. Ações através das academias	1. Número de academias implantadas nesse programa 2. Número de aulas coletivas	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Incentivo)	1. 0 2. 0	1. 02 2. 06	1. 0 2. 08	1.0 2. 12
7. Manter sistema de informatização nas unidades de saúde	Registrar atividades/atendimentos no sistema de informatização de forma correta	Porcentagem de profissionais capacitados e utilizando sistema	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável	90%	100%	100%	100%

8. Ampliar a cobertura populacional com equipes de ESF	Realizar construção e credenciamento de novas equipes de ESF	Número de equipes ESF credenciadas	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável	01 (Centro)	01 (Sander)	0	01 (Águas Brancas)
9. Ampliando horário de atendimento (horário estendido), com o Programa Saúde na Hora	Ampliar horário de atendimento nas unidades de saúde, especialmente no período das baixas temperaturas (inverno)	Número de unidades de saúde aderidas	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – incentivo para Ações Estratégicas	01	01	01	02
10. Identificações de povos e comunidades tradicionais	Identificar os tipos de povos e localização	Número de pessoas pertencentes a povos e comunidades tradicionais identificadas	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável	0	20	30	40
11. Ações em saúde para povos e comunidades tradicionais	Extensão da atenção Básica de Saúde	Número de visitas comunitárias realizadas por qualquer profissional de saúde	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável	0	6	8	12
12. Manter enfrentamento ao COVID-19	Reorganizar rede de atendimento e testagem, capacitando profissionais para a realização dos testes rápidos antígeno (swab)	Número de profissionais enfermeiros capacitados	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (COVID-19)	11	-	-	-
13. Proporcionar Educação Continuada as equipes de saúde	Realizar encontros mensais para discussão de assuntos de saúde e estratégias de ações	Número de encontros no ano	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável	10	10	10	10
14. Desenvolver a horta medicinal comunitária (PIC Plantas Medicinais)	1. Implantar horta medicinal comunitária nas comunidades ou junto as unidades de saúde 2. Promover capacitação dos profissionais para o uso e orientações das plantas medicinais	1. Número de hortas criadas 2. Número de capacitações realizadas	Recursos Próprios	Orçamento municipal	1. - 2. -	1. 01 2. 01	1. 02 2. 01	1. - 2. -

15. Implantação de outras Práticas Integrativas e Complementares (PICs)	1. Implantar outras Práticas Integrativas e Complementares na atenção básica 2. Promover capacitação dos profissionais para o desenvolvimento de tais práticas na atenção básica	1. Número de PICs implantadas 2. Número de profissionais capacitados	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Previne Brasil 2. Orçamento Municipal	1. - 2. -	1. 03 2. 11	1. 02 2. 11	1. - 2. -
16. Ações de saúde integradas com outras instituições como AAPECAN, APEDAF, APAE e LIONS	Promover ações em parceria com instituições/associações visando ampliação da assistência à saúde dos pacientes e seus familiares	Número de ações realizadas no ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	3	5	7	10

EIXO II – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Área programática: Saúde da Criança e do Adolescente

Objetivo do Eixo:

- Fortalecer a atenção a saúde da criança e do adolescente junto as equipes;
- Desenvolver ações do PSE junto a Secretaria de Educação.

Diretrizes:

- Promover ações de Atenção Integral a Criança, em consonância com a Política de Atenção Básica;
- Reorganizar a Atenção a Saúde da Criança, com acolhimento e resolutividade.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Ampliar o programa de saúde da criança (PIM)	Ampliar e capacitar os profissionais de saúde no programa saúde da criança	Percentual de profissionais capacitados (enfermeiros, ACS, assistentes sociais)	Recurso transferência fundo a fundo	FES – PIM	40%	60%	80%	95%
2. Implantar e manter atualizado o protocolo de assistência à saúde da criança (puericultura)	Implantar e capacitar os profissionais com o protocolo de saúde da criança	Percentual de profissionais enfermeiros capacitados para primeira consulta de puericultura	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável	40%	80%	90%	100%
3. Realizar Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança (Crescer Saudável)	Monitorar as cadernetas de Saúde da Criança	Percentual de crianças cadastradas acompanhadas (primeira consulta de puericultura)	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – Portaria 2141/2020	50%	70%	80%	90%

4. Promover equidade e acessibilidade das crianças com necessidades especiais e/ou doenças crônicas	Acompanhar as crianças com necessidades especiais e/ou doenças crônicas	Percentual de crianças com necessidades especiais e/ou doenças crônicas cadastradas acompanhadas	Recursos Próprios	Orçamento municipal	50%	70%	80%	90%
5. Criar elo de atividades entre escola e equipe de saúde através do PSE	Associar atividades das escolas com as equipes de saúde	Número de atividades desenvolvidas pelas equipes de saúde nas escolas	Recurso transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (PSE)	10	15	18	20
6. Realizar rastreamento e acompanhamento da obesidade infantil (crianças até 12 anos)	Monitorar e acompanhar casos obesidade infantil com a equipe multiprofissional	Percentual de crianças até 12 anos acompanhadas	Recursos Próprios	Orçamento municipal	60%	70%	85%	95%
7. Realizar orientações de higiene pessoal e tratamento de parasitoses intestinais na população infantil	1- Realizar palestras aos alunos, pais e professores 2 - Elaborar e distribuir material educativo	Número de palestras por escola realizadas e material distribuído	Recursos Próprios	Orçamento municipal	01	02	02	02
8. Realizar orientações de higiene pessoal e tratamento pediculose da cabeça	1- Realizar palestras aos alunos, pais e professores 2 - Elaborar e distribuir material educativo	Número de palestras por escola realizadas e material distribuído	Recursos Próprios	Orçamento municipal	01	02	02	02
9. Realizar orientações sobre sexualidade, IST's, métodos contraceptivos, gravidez na adolescência e aborto nas escolas para adolescentes (7º a 9º ano)	Realizar palestras aos alunos	Número de palestras por escola realizadas	Recursos Próprios	Orçamento municipal	01	01	01	01
10. Realizar monitoramento da cobertura vacinal das crianças	Realizar busca ativa das crianças até 2 anos com vacinas atrasadas	Percentual de crianças de até 2 anos com	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	90%	95%	98%	100%

		vacinas em dia						
11. Realizar monitoramento da cobertura vacinal para HPV	Realizar busca ativa dos adolescentes com vacinas HPV atrasadas	Percentual de adolescentes com vacina HPV em dia	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	80%	90%	95%	100%
12. Promover redução de danos para adolescentes em situação de medida socioeducativa	Realizar ações de orientações/educação	Número de ações realizadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	01	02	03	04

EIXO III – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE DA MULHER

Área programática: Saúde da Mulher

Objetivo do Eixo:

- Atenção especial às gestantes e mulheres de alto risco;
- Promover ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado as mulheres, evidenciando as ações de Pré-natal e Puerpério, prevenção e cuidado das Neoplasias de Colo de Útero e Mama;

Diretrizes:

- Aperfeiçoar a Atenção Básica para e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços;
- Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica;
- Desenvolver o conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Implantar e manter atualizado os protocolos assistenciais referentes a saúde da mulher	1. Implantar protocolo 2. Capacitar os profissionais da enfermagem para atuar com os protocolos de saúde da mulher	Percentual de profissionais da enfermagem capacitados	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Pab Variável (Atenção Básica) 2. Orçamento Municipal	80%	90%	95%	100%
2. Incentivar as mulheres de 25 a 64 anos para a realização do exame preventivo de câncer de colo de útero	Realizar busca ativa e orientar as mulheres com preventivo de câncer de colo de útero atrasado	Percentual de exames citopatológicos de colo de útero realizados	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	70%	80%	90%	100%
3. Estimular a realização de exames de mamografia as mulheres com indicação (com 40 anos ou mais)	Orientar e manter o acesso ao serviço para a realização de mamografias as mulheres com indicação	Percentual de exames de mamografias realizados	Recurso de transferência fundo a fundo	FES - captação	50%	70%	80%	95%
4. Sensibilizar os ACS sobre a	Realizar reuniões/encontros mensais	Número de encontros	Recursos	Orçamento	01/mês	02/mês	03/mês	04/mês

importância da prevenção do câncer de colo de útero e aumento do número de coletas de citopatológicos, visando a meta de coleta estabelecida	com os ACS nas unidades de atenção primária	por mês	Próprios	Municipal				
5. Realizar orientações quanto ao planejamento familiar para as jovens e mulheres em idade fértil	Ampliação do planejamento familiar, por meio de consultas e atividades educativas	Número de consultas e ações realizadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	30	50	70	90
6. Acompanhar 100% das gestantes de alto risco	Ampliar a vigilância/acompanhamento das gestantes de alto risco	Percentual das mulheres com gestação de risco acompanhadas	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FES 2. Orçamento Municipal	90%	95%	100%	100%
7. Acompanhar gestantes para a realização de 6 ou mais consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª consulta até a 12ª semana de gestação	Monitorar consultas das gestantes	Percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal realizadas	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Previne Brasil)	80%	90%	95%	100%
8. Acompanhar puérperas para a realização de consulta puerperal em até 42 dias pós-parto	Monitorar consultas de puérperas até 42 dias pós-parto	Percentual de puérperas com consultas de puerpério realizadas até o 42º dia pós-parto	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Previne Brasil)	80%	90%	95%	100%
9. Realizar notificação e acompanhamento referenciado quando necessário às mulheres vítimas de violência sexual e doméstica	Capacitar os profissionais quanto à orientação e notificação de violência sexual/doméstica	Percentual de profissionais capacitados em relação ao número total de profissionais	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	70%	100%	100%	100%
10. Realizar ações de promoção,	Realizar ações educativas em	Número de ações	1. Recurso de	1. FNS – Bloco	01	02	03	03

educação e prevenção voltadas a saúde da mulher	datas/períodos comemorativos	realizadas	transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	Pab Variável (Previne Brasil) 2. Orçamento Municipal				
11. Imunizar as gestantes, por meio do fortalecimento da busca ativa de gestantes não imunizadas no momento da consulta de pré-natal	Realizar busca ativa e conscientizar as gestantes quanto à importância da imunização para saúde materna e do feto/bebê	Percentual de gestantes imunizadas, inseridas no pré-natal	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	80%	85%	90%	95%
12. Rastrear gestantes para detecção precoce de sífilis e HIV	Realizar testes rápidos para sífilis e HIV nos 1º e 3º trimestres	Percentual de gestantes com testes rápidos de HIV e sífilis realizados	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Previne Brasil)	80%	90%	100%	100%
13. Proporcionar acompanhamento odontológico as gestantes	Encaminhar/agendar as gestantes para consulta odontológica (de preferência no momento da 1ª consulta de pré-natal)	Percentual de gestantes com acompanhamento odontológico durante o pré-natal	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Previne Brasil)	70%	80%	90%	100%

EIXO IV – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE DO HOMEM

Área programática: Saúde Do Homem

Objetivo do Eixo:

- Implementar a política nacional da atenção integral a saúde do homem;
- Ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de Doenças Crônicas.

Diretrizes:

- Implantar as ações da saúde do homem.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Sensibilizar e capacitar os profissionais de saúde para campanhas sobre a saúde do homem	Reforçar a política nacional da atenção integral a saúde do homem	Percentual de profissionais capacitados	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	80%	85%	90%	95%
2. Proporcionar a manutenção da saúde do homem	Realizar rastreamento através de exames de rotina sobre doenças agudas/crônicas e/ou ISTs	Percentual de homem para os quais foram prescritos exames de rotina e/ou realização de testes rápidos HIV, sífilis, Hepatite B e C	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável	40%	60%	70%	80%
3. Realizar campanhas nos meios de comunicação contra álcool, tabagismo e outras drogas	Promover ações de conscientização e autocuidado a população masculina	Número de ações realizadas no ano	Recurso de transferência fundo a fundo	FES	1	2	3	3
4. Realizar campanhas de prevenção da violência e acidentes	Realizar campanhas escrita e falada	Número de ações realizadas no ano	Recurso de transferência fundo a fundo	FES	-	2	2	2
5. Realizar campanha de	Promover ações de conscientização –	Número de ações	Recurso de	FES	1	1	1	1

conscientização do Câncer de Próstata e Câncer de Pênis	Novembro Azul	realizadas no ano	transferência fundo a fundo					
--	---------------	-------------------	--------------------------------	--	--	--	--	--

EIXO V – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE DO ADULTO E IDOSO

Área programática: Saúde Do Adulto e Idoso

Objetivo do Eixo:

- Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos, evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo e saudável;
- Implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações intersetoriais visando a integralidade da atenção.

Diretrizes:

- Incrementar as ações da saúde do adulto e idoso.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Promover encontros periódicos com idosos, hipertensos e diabéticos	Manter o grupo de atenção aos idosos, hipertensos e diabéticos desenvolvendo ações educativas com equipe multiprofissional	1. Número de encontros no mês por ESF 2. Número de participantes por ESF	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	01. 01 02. 15	01. 01 02. 20	01. 01 02. 25	01. 01 02. 30
2. Implantar e manter atualizado a avaliação multidimensional para a saúde do idoso	Implantar e capacitar os profissionais para atuar através da avaliação multidimensional	Percentual de profissionais capacitados	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FES 2. Orçamento Municipal	17%	65%	85%	85%
3. Monitoramento dos idosos com doenças crônicas (hipertensão e/ou diabetes)	Realizar busca ativa e orientar os pacientes portadores de HAS e/ou DM	Percentual de pessoas com HAS e DM com consulta médica e pressão arterial aferida no semestre	Recurso de transferência fundo a fundo	FNS – Bloco Pab Variável (Previne Brasil)	50%	65%	70%	85%
4. Promover palestras com equipe multiprofissional (nutricionista,	Discutir com a comunidade sobre saúde, bem-estar e qualidade de vida	Número de encontros no semestre	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	02	04	04	05

assistente social e psicólogo)								
5. Implantar o programa Incentivo a atividade física	Desenvolver grupos de atividades (alongamentos, caminhadas, dança, etc.) físicas, visando a diminuição a mortalidade precoce por doenças não transmissíveis	Número de grupos de atividades realizadas	Recurso de transferência fundo a fundo	FES	01	04	06	06
6. Aprimorar a capacidade diagnóstica através a avaliação multidimensional do idoso	Realizar avaliação multidimensional por meio de questionário específico	Percentual da população idosa cadastrada com avaliação multidimensional	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FES 2. Orçamento Municipal	-	10%	15%	20%
7. Realizar campanhas e encontros/grupos sobre combate ao tabagismo – Deixando de Fumar Sem Mistérios	Sensibilizar grupo de pessoas tabagistas sobre malefícios do tabaco sobre a saúde, visando a cessação do tabagismo	Percentual de pacientes que concluem grupo antitabaco (adesão completa do processo)	Recurso de transferência fundo a fundo	FES	70%	70%	70%	70%

EIXO VI – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE DO TRABALHADOR

Área programática: Saúde Do Trabalhador

Objetivo do Eixo:

- Promover a atenção à saúde do trabalhador, colaborando com a realização de ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação;
- Implantar plano de atenção à saúde do servidor público municipal.

Diretrizes:

- Incrementar a política da saúde do trabalhador.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Realizar vigilância sobre acidentes de trabalho ocorridos nas empresas, indústrias e comércio	Manter contato com instituições para acompanhamento de casos de acidentes de trabalho (vigilância epidemiológica)	Número de instituições acompanhadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	05	10	15	20 ou +
2. Capacitar e manter atualizadas as equipes de saúde e promover a vigilância e notificação dos acidentes de trabalho identificados no atendimento da atenção primária	Capacitar equipes para notificações de acidentes de trabalho	Número de equipes capacitadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	08	08	08
3. Promover a intersetorialidade visando o desenvolvimento de ações voltadas a saúde do trabalhador dentro da Prefeitura Municipal	Planejar e desenvolver o plano de atenção à saúde do servidor público municipal	Plano realizado	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	-	01	-
4. Efetivar a educação em saúde do trabalhador dentro dos setores da prefeitura municipal	Desenvolver campanhas de prevenção de acidentes de trabalho (escrita e /ou falada)	Número de ações no ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	-	01	01

EIXO VII – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE BUCAL

Área programática: Saúde Bucal

Objetivo do Eixo:

- Implementar as ações de Saúde Bucal na Atenção Básica integradas as ações das equipes de atenção primária, visando a consolidação e o aprimoramento do SUS;
- Promover a coordenação do cuidado e a ampliação do acesso dos usuários as ações de saúde bucal, mantendo as diretrizes da política Nacional de Saúde Bucal como orientadora das ações de saúde bucal no município.

Diretrizes:

- Incrementar a Política Nacional de Saúde Bucal.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Promover atenção à população de risco (gestantes, hipertensos, idosos e escolares 0-12 anos)	Implementar o programa de prevenção e promoção de saúde bucal a grupos de risco através de ações/palestras	Percentual de pacientes atendidos cadastrados no sistema (PEC)	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	60%	70%	80%	95%
2. Implementar ações coletivas de escovação dental supervisionada em alunos de 04 a 12 anos de idade, através do PSE	Implementar ações coletivas de escovação dental supervisionada	Percentual de alunos atendidos de 04 a 12 anos de idade pertencentes a rede municipal e cadastrados no sistema (PEC)	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Pab Variável (PSE) 2. Orçamento Municipal	60%	70%	80%	90%
3. Elaborar cronograma de palestras para aumentar o número de ações educativas, visando a valorização do autocuidado na população de risco (gestantes, hipertensos, diabéticos e escolares)	Realizar palestras/grupos para aumentar o número de ações educativas, visando a valorização do autocuidado na população de risco (gestantes, hipertensos, diabéticos e escolares)	Número de palestras realizadas no ano	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Pab Variável (PSE) 2. Orçamento Municipal	05	10	15	20

4. Disponibilizar a oferta de <i>kits</i> de higiene bucal para a população escolar da rede municipal de 04 até 12 anos	Oferecer <i>kits</i> de higiene bucal para a população escolar da rede municipal de 04 até 12 anos, para efetivação dos procedimentos preventivos no coletivo	Número de <i>kits</i> distribuídos nas escolas municipais para alunos de 04 até 12 anos	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Pab Variável (Atenção Básica) 2. Orçamento Municipal	500	1000	1500	2000
5. Promover profilaxia e tratamento em odontologia nas unidades de atenção primária com consultório odontológico	Atender a demanda de agendados e casos urgência	Número de pacientes atendidos/mês	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	900	960	1000	1000
6. Aquisição de equipamentos odontológicos conforme necessidades	Adquirir equipamentos odontológicas para unidades de saúde e <i>Trailer</i> , conforme necessidades	Número de equipamento odontológico adquirido	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	01	01	-
7. Manutenção dos equipamentos odontológicos na atenção primária	Contratação de um responsável técnico destinado a manutenção dos equipamentos odontológicos	Número de profissionais contratados	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	01	01	01	01
8. Ampliar a cobertura populacional com equipe de ESB itinerante	Reativar atendimento no <i>Trailer</i> e ampliar atendimentos odontológicos a população escolar e rural	Número de roteiros/cronogramas de atenção em saúde bucal itinerante	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	-	02	02

EIXO VIII – ATENÇÃO À SAÚDE: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Área programática: Assistência Farmacêutica

Objetivo do Eixo:

- Qualificar a Assistência farmacêutica de forma a garantir a melhoria nas condições de saúde da população;
- Manter a interoperabilidade dos Sistemas Informatizados;
- Participar dos Programas de Capacitação para Assistência Farmacêutica;

Diretrizes:

- Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços;
- Ampliar o acesso e melhorar a organização e qualidade da Assistência Farmacêutica;
- Manter o Modelo de Atenção à Saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica;
- Contribuir sob a ótica da Assistência Farmacêutica para o desenvolvimento do conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Manter atualizado o REMUME – Relação Municipal de Medicamentos, conforme as normas de execução e de financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	1. Atualizar o REMUME – Relação Municipal de Medicamentos, conforme as normas de execução e de financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, com aprovação junto aos gestores (Comitê de Assistência Farmacêutica) 2. Implementar fitoterápicos e homeopáticos	Número de atualizações do REMUME no ano	1. Programa AF 2. Recursos próprios	1. FNS – Bloco da AF 2. Orçamento Municipal	01	01	01	01
2. Ampliação e reforma da Farmácia Municipal (Qualifar)	Reformar e ampliar a unidade	Número de reformas realizadas	1. Programa AF- Qualifar 2. Recursos próprios	1. FNS – Bloco da AF 2. Orçamento Municipal	-	-	01	-

3. Manter o programa farmácia itinerante nas comunidades rurais (Qualifar)	Manutenção do projeto farmácia itinerante	Percentual das localidades rurais atendidas	1. Programa AF- Qualifar 2. Recursos próprios	1. FNS – Bloco da AF 2. Orçamento Municipal	70%	80%	90%	90%
4. Ampliar e qualificar a assistência farmacêutica	Viabilizar a participação dos profissionais de farmácia em cursos e/ou congressos	Percentual de participação	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	50%	60%	70%
5. Implantar o Programa Farmácia Cuidar Mais	Ampliar, qualificar e promover os serviços farmacêuticos	Número de incrementos de estrutura para manutenção e/ou dispensação das medicações especiais	Recurso de transferência fundo a fundo	FES – Programa Cuidar Mais	01	-	-	-
6. Implementação e manutenção da Farmácia Solidária	Recebimento de doações de medicamentos por parte da comunidade, triagem e realocação dos insumos para a população mais vulnerável	Relação (número) de medicações arrecadadas com medicações dispensadas a população	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	80	100	120	150
7. Manter dispensação de fraldas e absorventes (para mulheres carentes)	Aquisição de máquina de fraldas/absorventes	Número de máquinas adquiridas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	01	-	-

EIXO IX – ATENÇÃO À SAÚDE: PROGRAMA DE NUTRIÇÃO

Área programática: Programa de Nutrição

Objetivo do Eixo:

- Promover orientações para a alimentação adequada visando contribuir na saúde da população; alimentação saudável;
- Estimular o desenvolvimento de rotinas saudáveis, voltadas para promoção da saúde e qualidade de vida de grupos populacionais prioritários.

Diretrizes:

- Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica voltadas na promoção e qualidade de vida dos pacientes com ênfase no Programa de Nutrição.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Estimular as famílias a adotar hábitos saudáveis, valorizando a alimentação local e contribuindo para a prevenção e controle de problemas relacionados a uma alimentação inadequada (SESI)	Estimular hábitos saudáveis e o uso de produtos naturais locais e regionais	Número de ações realizadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	02	04	06	06
2. Proporcionar orientações dietéticas individuais e em grupos pertinentes nas seguintes situações: gestantes, diabetes, hipertensão, desnutrição (PIM), obesidade, neoplasia, dislipidemias e outros	1. Fornecer atendimento Individualizado 2. Promover palestras educativas	1. Número de atendimentos individuais/mês 2. Número de palestras e participantes/ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	1.150 2. 04	1.175 2. 08	1. 200 2. 10	1. 200 2. 12
3. Proporcionar capacitações sobre o cultivo de frutas e hortaliças junto a Secretaria Municipal da Agricultura/EMATER e CRAS.	Promover palestras e capacitações a população	Número de palestras e participantes	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	01	03	05	05
4. Controle antropométrico de	1. Aquisição de materiais para	1. Número de kits	Recurso de	FNS – Bloco	1. 06	-	-	-

gestantes e crianças	mensuração antropométrica 2. Capacitação dos ACS e enfermeiros para a realização a domicilio	adquiridos 2. Número de profissionais ACS e enfermeiros capacitados	transferência fundo a fundo	Atenção Básica	2. 17			
5. Acompanhar pacientes eletivos para cirurgia bariátrica	1. Realizar oficinas culinárias 2. Realizar encontros que promovam educação e promoção em saúde nutricional para os pacientes bariátricos	1. Número de encontros no ano 2. Número de encontros no ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	0	0	1. 01 2. 09	1. 01 2. 09

EIXO X – ATENÇÃO À SAÚDE: SAÚDE MENTAL

Área programática: Saúde Mental

Objetivo do Eixo:

- Organizar a rede de assistência em saúde mental.

Diretrizes:

- Garantir linhas de cuidado na atenção à saúde mental, a promoção da autonomia e qualidade de vida integral ao paciente e seus familiares.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Disponibilizar atendimento psicológico para pacientes com transtornos mentais	Atendimentos psicológico para atender pacientes com transtornos mentais	Números mínimo de pacientes atendidos na rede/mês	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Atenção Básica 2.Orçamento Municipal	200	240	250	250
2. Acompanhamento/intervenção e discussão de casos e reuniões de equipes ESF (Matriciamento e Projeto Terapêutico Singular)	Criação de agenda para reuniões entre equipes com discussão de casos e ações realizadas pelas equipes junto ao usuário, família e comunidade	Número de reuniões realizados no mês	Recurso de transferência fundo a fundo	1. FNS – Bloco Atenção Básica 2. Bloco Média Complexidade	04	04	04	04
3. Manter grupos/oficinas terapêuticos para pacientes usuários do CAPS	Manter atividades dos diversos grupos terapêuticos (atualmente 14 grupos)	Número de grupos realizados/mês	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	01	01	02	02

4. Manter acompanhamento no CAPS, aos pacientes e familiares psiquiátricos pós alta hospitalar	Desenvolver grupos de acolhimento semanal, promover a adesão do usuário ao serviço, manter controle do tratamento medicamentoso correto (Programa a Mente)	Percentual de pacientes pós alta hospitalar participantes por grupo	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	70%	80%	90%	100%
5. Promover a reestruturação física do CAPS	Realizar manutenção, reforme e/ou ampliação da estrutura física do CAPS	Número de reformas e/ou ampliação	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	01	-	-
6. Combate ao tabaco	Desenvolver grupos de combate ao tabagismo no CAPS	Número de grupos desenvolvidos/ano	Recurso de transferência fundo a fundo	FES	-	01	02	02

EIXO XI – ATENÇÃO À SAÚDE: CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Área programática: Conselho Municipal de Saúde

Objetivo do Eixo:

- Fortalecer a participação dos conselheiros e controle social;
- Promover a participação social em saúde e efetivar a gestão participativa.

Diretrizes:

- Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de integração com os usuários, com a garantia de transferências na participação social.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Proporcionar capacitação aos membros conselheiros	Incentiva a participação em capacitações	Número de capacitações	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	-	01	-
2. Proporcionar condições para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Prover condições de infraestrutura e de mobilização	Percentual disponibilidade da sala para reuniões	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	100%	100%	100%
3. Organização e realização de Conferência Municipal de Saúde	Organizar e realizar a Conferência Municipal de Saúde	Número de conferência de saúde organizada e realizada	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	-	-	01
4. Manter constância do trabalho do CMS	Realizar reuniões periódicas do CMS	Número de reuniões ordinárias/ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	12	12	12	12

EIXO XII – ATENÇÃO À SAÚDE: VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Área programática: Vigilância Sanitária

Objetivo do Eixo:

- Fortalecer a Vigilância em Saúde, desenvolvendo o conjunto de ações da Vigilância Sanitária (por vezes, também, Epidemiológica) de caráter individual e/ou coletivo de acordo com as diretrizes, ações e metas estabelecidas, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção e controle de doenças/agravos transmissíveis e não transmissíveis.

Diretrizes:

- Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços;
- Cumprir os princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhoria da Atenção à Saúde do indivíduo e comunidade.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Fiscalização de produtos, serviços e ambientes de interesse à saúde coletiva	1. Coletar amostra de água para monitoramento da qualidade da água de abastecimento público (Vigiágua) (atendimento a denúncias e reclamações);	Número de ações realizadas no mês	1. Recurso de transferência fundo a fundo	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária	1. 12	1. 12	1. 12	1. 12
	2. Alimentar o SISAGUA;				2. 01	2. 01	2. 01	2. 01
	3. Inspeccionar soluções alternativas e coletivas de abastecimento de água;		2. Recursos Próprios	2.Orçamento Municipal	3. 01	3. 01	3. 01	3. 01
	4. Inspeccionar PONTOS ESTRATÉGICOS (PEs): postos de combustível, oficinas e lavação de				4. 02	4. 02	4. 02	4. 02

	automotiva, borracharia, ferro velho, cemitérios, capelas mortuárias, serviços funerários, com relação a água parada focos de mosquitos							
2. Manter vigilância sanitária dos alimentos: inspeção nos estabelecimentos que comercializa, manipulam e servem alimentos (também com a finalidade de liberação de alvará sanitário)	1. Inspecionar estabelecimentos que manipulam e servem alimentos; 2. Inspecionar estabelecimentos que comercializam alimentos, fixos e ambulantes; 3. Coletar amostras para monitoramento (programas); *Coletar amostras conforme denúncias ou reclamações, ou quando solicitado; *Notificar e investigar surtos de doenças transmitidas por alimentos.	Números de inspeções realizadas no ano	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária 2.Orçamento Municipal	1. 01 2. 01 3. 01	1. 01 2. 01 3. 01	1. 01 2. 01 3. 01	1. 01 2. 01 3. 01
3. Manter vigilância sanitária sobre estabelecimentos de estética	Inspecionar estabelecimentos de manicure/pedicure, salões de beleza, cabeleireiros e barbearias	Números de inspeções realizadas no ano (ou de acordo com denúncias)	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária 2.Orçamento Municipal	01	01	01	01
4. Manter vigilância sanitária sobre estabelecimentos que comercializam saneantes (produtos de limpeza)	Inspecionar os estabelecimentos que comercializam o produto * Coletar amostras quando necessário	Números de inspeções realizadas no ano (ou de acordo com denúncias)	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária 2.Orçamento Municipal	01	01	01	01
5. Manter vigilância sanitária sobre estabelecimentos de saúde público e privado	Inspecionar estabelecimentos que prestam serviço/atendimentos de saúde	Números de inspeções realizadas no ano (ou de acordo com demanda)	1. Recurso de transferência fundo a fundo	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária	01	01	01	01

			2. Recursos Próprios	2.Orçamento Municipal				
6. Manter vigilância sanitária sobre estabelecimentos de educação pública e privada	Inspecionar estabelecimentos de educação infantil e ensino fundamental	Números de inspeções realizadas no ano (ou de acordo com demanda)	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária 2.Orçamento Municipal	01	01	01	01
7. Realizar educação e comunicação em VISA (Vigilância Sanitária)	Desenvolver atividades educativas e de prevenção, através de orientações no setor regulado	Número de atividades realizadas no ano (ou de acordo com a demanda)	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância Sanitária 2.Orçamento Municipal	01	01	01	01

EIXO XIII – ATENÇÃO À SAÚDE: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Área programática: Vigilância Epidemiológica

Objetivo do Eixo:

- Manter os serviços de Vigilância Epidemiológica
- Controle das doenças transmissíveis (através das notificações compulsórias), com destaque às ações de investigações epidemiológicas, busca ativa de casos, investigações de casos suspeitos e de eventos adversos.

Diretrizes:

- Reduzir e prevenir riscos/agravs a saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção à saúde e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, e no controle das doenças transmissíveis.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Notificar e investigar 100% das doenças e agravos de Notificação Compulsória	Encerrar 100% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), em até 60 dias após notificação	Percentual de casos encerrados	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	70%	80%	90%	100%
2. Controle/manutenção dos casos de pacientes com Notificação Compulsória	Realizar busca ativa de pacientes em monitoramento por doenças de Notificações Compulsórias	Percentual de casos de doenças de Notificação Compulsória	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos	1. FNS – Bloco Vigilância em Saúde 2. Orçamento	70%	80%	90%	100%

			Próprios	Municipal				
3. Atualização dos sistemas de Notificação Compulsória	Manter sistema de Notificação Compulsória (SINAN) atualizado	Percentual dos casos atualizados no sistema (SINAN)	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	90%	100%	100%	100%
4. Realizar Campanha de Vacinação	Atingir metas pactuadas, especialmente para vacinas da Poliomielite e Penta para crianças de 1 ano, Tríplice Viral (Ação Vacina em Dia)	Percentual de crianças de 1 ano de idade vacinadas	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância em Saúde 2. Orçamento Municipal	90%	95%	95%	95%
5. Estabelecer convênio (tenda) com Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel para fluxo de pacientes que apresentam sintomas respiratórios/síndrome gripal	Garantir atendimento médico e testes para COVID-19 a população	Percentual da população com sintomas respiratórios atendida com teste COVID-19	Recurso COVID-19	Bloco Coronavírus	95%	-	-	-
6. Estabelecer fluxo de atendimento a pacientes com síndrome gripal, leve a moderada na Atenção Primária	Absorver demanda de pacientes com sintomas respiratórios na Atenção Primária, disponibilização do atendimento médico e testes rápido COVID-19	Percentual da população com sintomas respiratórios atendida	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	100%	100%	100%
7. Rastreamento de COVID-19 em pacientes com sintomas respiratórios	Garantir teste rápido COVID-19 para pacientes com sintomas respiratórios/suspeita	Percentual de suspeitos com teste realizado	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	90%	80%	-	-
8. Garantir EPIs para atendimentos de casos suspeitos ou confirmados para COVID-19	Adquirir máscaras, <i>face shield</i> , luvas cirúrgicas e jalecos/aventais descartáveis	Percentual de servidores protegidos	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	100%	100%	100%
9. Disponibilizar exames laboratoriais para casos de síndrome pós COVID-19	Convenio com laboratórios do município	Número de exames realizados/mês	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	10	15	20	25

10. Manter atualizado o protocolo de fluxo das síndromes gripais	Atualização dos protocolos	Número de atualizações/ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	01	02	-	-
11. Manter vacinação COVID-19	Promover e proporcionar vacinação contra COVID-19 para a população (pré-estabelecida)	Percentual de pessoas vacinadas com esquema completo	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	1. FNS – Bloco Vigilância em Saúde 2. Orçamento Municipal	70%	85%	-	-
12. Manter Centro de Operações de Emergências da Saúde (COE) municipal para o COVID-19	Manter atividades do COE, se necessário	Número de locais de atendimento para síndromes gripais	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	07	07	-	-
13. Criação do Comitê da Dengue (Chicungunya e Zika)	Criação de grupo de servidores municipais dos mais diversos setores com foco no combate à Dengue	Número de reuniões do comitê realizadas no mês (mínimo)	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	01	01	-	-
14. Ações de Combate à Dengue (Chicungunya e Zika)	Realizar campanhas de conscientização e mobilizações para o combate ao mosquito transmissor da Dengue, Chicungunya e Zika	Número de ações realizadas no ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	12	20	20	-

EIXO XIV – ATENÇÃO À SAÚDE: SERVIÇO DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Área programática: Serviço de Saúde de Média e Alta Complexidade

Objetivo do Eixo:

- Fortalecer a média e alta complexidade no município através de terceirizados.

Diretrizes:

- Manter contrato que propicie gratuidade no atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), nas urgências e emergências.
- Manter contrato para proporcionar gratuidade no atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.
- Realização de exames da Média e Alta Complexidade (MAC) gratuitamente.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Manter o serviço de plantão médico 24 horas para atendimentos de urgência/emergência	Manter contrato com hospital de plantão médico 24 horas urgência/emergência	Porcentagem de equipe minima de atendimento urgência/emergência	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	100%	100%	100%
2. Garantir o acesso à referência hospitalar especializada, quando necessário (programada e negociada, através da central de regulação do Estado)	Garantir acesso ao sistema Sisreg/GERCON, manter atualização das informações	Percentual de encaminhamentos realizados em manutenção	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	90%	95%	100%	100%
3. Manter contrato com laboratórios de análises clínicas através de	Contratualizar serviço de laboratório análises clínicas	Percentual de agendamentos em relação as solicitações	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	95%	100%	100%	100%

credenciamento								
4. Manter credenciamento dos exames Pré-Natal	Contratualizar serviço de específicos de pré-natal	Percentual de agendamentos em relação às solicitações	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	95%	100%	100%	100%
5. Manter contrato com serviço de realização de Ecografias	Contratualizar serviço de Ecografias	Percentual de agendamentos em relação às solicitações	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	95%	100%	100%	100%
6. Manter credenciamento do serviço de Fisioterapia	Contratualizar serviço de Fisioterapia	Percentual de atendimentos em relação aos encaminhamentos	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	85%	90%	95%	100%
7. Manter credenciamento do serviço de Cardiologia	Contratualizar serviço de Cardiologia	Percentual de atendimentos em relação aos encaminhamentos	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	85%	90%	95%	100%
8. Implementar credenciamento do serviço de Fonoaudiologia	Contratualizar serviço de Fonoaudiologia	Percentual de atendimentos em relação aos encaminhamentos	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	85%	90%	95%	100%
9. Implementar o credenciamento de Eletroencefalografia	Contratualizar serviço de Eletroencefalografia	Percentual de agendamentos em relação às solicitações	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	85%	90%	95%	100%
10. Implementar o credenciamento de Traumatologia	Contratualizar serviço de Traumatologia	Percentual de agendamentos em relação às solicitações	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	85%	90%	95%	100%

EIXO XV – ATENÇÃO À SAÚDE: GESTÃO MUNICIPAL DO SUS

Área programática: Gestão Municipal do SUS

Objetivo do Eixo:

- Qualificar o serviço de saúde prestado, visando a melhoria sobre todos os aspectos;
- Ampliar e qualificar os serviços da saúde

Diretrizes:

- Garantir o repasse estável e sustentável da saúde, melhorando o padrão dos gastos e qualificando o financiamento municipal, estadual, federal.

Objetivos	Metas	Indicadores/unidade de metas (medidas)	Recursos	Origem dos Recursos	CRONOGRAMA: previsão das metas			
					2022	2023	2024	2025
1. Aquisição Veiculo	1. Adquirir ambulância tipo A 2. Adquirir veículos de 07 lugares 3. Adquirir Van (Sprinter)	Número de veículos adquiridos por tipo de veículo (1,2,3)	1. Recurso de transferência fundo a fundo	1. Emenda Federal	1. 01	1. -	1. -	1. -
			2. Recursos Próprios	2.Orçamento Municipal	2. -	2. -	2. 01	2. -
					3. -	3. 01	3. -	3. -
2. Garantir a folha de pagamento	Manter folha de pagamento em dia	Proporção de profissionais com pagamento em dia	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	Orçamento Municipal, Estadual e Federal	100%	100%	100%	100%

3. Contratação de profissional	1. Contratação profissional educador físico 2. Contratação profissional médico 3. Contratação profissional farmacêutico	Número de profissionais contratados	1. Recurso de transferência fundo a fundo 2. Recursos Próprios	Orçamento Municipal, Estadual e Federal	1. - 2. 01 3. -	1. 01 2. - 3. -	1. - 2. - 3. 01	1. - 2. - 3. -
4. Noemações/contratações de Servidores públicos	Adequar do quadro de pessoal/recursos humanos de acordo com maior necessidade	Proporção de servidores municipais locados em relação a necessidade	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	60%	70%	80%	90%
5. Estruturação da atenção básica (Unidades de Saúde/Centro de Reabilitação)	Promover manutenção e/ou ampliação estrutura física, aquisição de insumos, equipamentos e materiais permanentes (mobiliário)	Proporção de melhorias realizadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	70%	80%	90%	90%
6. Estruturação da atenção especializada (Centro de Especialidades)	Proporcionar estrutura e adquirir insumos para atenção especializada	Proporção de melhorias realizadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	70%	80%	90%	90%
7. Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde/Unidade Central de Atendimento	Manter despesas e manutenção predial	Proporção da cobertura das despesas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	100%	100%	100%	100%
8. Monitoramento do PPA	Criar Comitê de Monitoramento Plano Municipal de Saúde	Número de avaliações realizadas pelo Comitê no ano	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	01	03	03	03
9. Separação das Secretarias de Saúde e Secretaria de Assistência Social	Promover a separação das pastas da Saúde e da Assistência Social, visando a melhoria da qualificação dos serviços, de ambas	Número de secretarias criadas	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	01	-	-
10. Criação do Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva -	Elaborar e implementar a Política Municipal de Educação em Saúde e	Número de núcleo criado	Recursos Próprios	Orçamento Municipal	-	01	-	-

NUMESC	realizar actividades pertinentes							
--------	----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento do Plano Plurianual de Saúde é um processo de aprendizagem, que diz respeito ao processo de implementação das principais ações do governo municipal, com foco em resultado. Momento que desencadeia a conscientização da realidade a reflexão sobre ela, vivenciada pela população e gestão de saúde três-coroense.

Esse acompanhamento e o julgamento das ações e serviços, e seu impacto sobre as condições de saúde da população, deve ser assumida como atribuição e responsabilidade de todas as instâncias da gestão municipal e também do Conselho Municipal de Saúde. Para tanto, considera-se a importância do Comitê de Monitoramento PMS, composto por um servidor da Secretaria de Saúde, um conselheiro do CMS, um integrante da Vigilância Epidemiológica e um servidor do setor financeiro da Prefeitura Municipal de Saúde. Neste processo, também devem estar envolvidos os outros conselheiros do CMS, o Gestor Municipal, as chefias de todos os setores e os trabalhadores da SMSAS.

Os mecanismos utilizados devem ter como referência as metas e os resultados propostos no Plano Municipal de Saúde vigente, Programação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão e dados do sistema de informação em saúde.

O monitoramento e avaliação do sistema de saúde de Três Coroas devem estar em conformidade com a realidade de saúde do município, que permita avaliar qualitativa e quantitativamente as ações e serviços de saúde, bem como o trabalho desenvolvido pelos profissionais da rede.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde é um importante instrumento de orientação da política setor, sendo sua operacionalização assegurada através da pactuação com técnicos da área, gestores, prestadores de serviço e importantes setores da sociedade. Trata-se de um documento em permanente construção, onde a dinâmica da situação de saúde impõe constantes atualização das ações e metas. A garantia do cumprimento das propostas, bem como as necessárias atualizações dentro do contexto sanitário, se dará através do monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde sob duas perspectivas: a do corpo técnico e a da sociedade.

Na perspectiva da sociedade, cabe ao Comitê de Monitoramento PMS, junto ao Conselho Municipal de Saúde, estabelecer mecanismos de acompanhamentos e do cumprimento das diretrizes e metas estabelecidas para o período da vigência deste documento.

É fundamental uma pactuação com os gestores municipais e gestor federal acerca das metas estabelecidas, a fim de se consolidar um processo convergente e de esforços, garantindo maior efetividade e eficiência das ações. Outro ponto relevante é a necessidade de se constituir parcerias intersetoriais, considerando a magnitude e transcendência dos problemas de saúde e sua multicasualidade. No contexto da SMSAS, as áreas técnicas específicas devem segui-lo quanto a sua programação ou a elaboração de projetos e planos estruturantes.

O processo de monitoramento e avaliação deve ser norteado pelo conjunto de indicadores selecionados, considerando os aspectos cruciais e que reflitam a execução das ações e serviços de saúde, segundo os eixos temáticos; e facilitando o acesso e se sensibilizando com as alterações ocorridas (e que possam vir a ocorrer), frente a implementação das ações decorrentes de novos cenários político-epidemiológicos.

REFERÊNCIAS

Lei Municipal 948/1991 – **Criação do Conselho Municipal de Saúde**. Disponível em:

<https://www.trescoroas.rs.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/LEI-No-948-1991-Criacao-conselho-Municipal-de-Saude.pdf>

Acesso em 08/06/2022.

DataSUS - **Dados epidemiológicos**. Disponível em:

<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

Acesso em 28/05/2022.

SEBRAE – **Dados Demográficos/Perfil das Cidades Gaúchas**. Disponível em:

https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Tres_Coroas.pdf

Acesso em 17/05/2022

IBGE – **Dados Demográficos**. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/tres-coroas/panorama>

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/tres-coroas.html>

Acesso em 18/05/2022.

Lei Municipal 3.010, de 23/11/2010 – **Estrutura Administrativa do Poder Executivo do Município de Três Coroas**. Disponível em:

<https://trescoroas.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=8013&cdDiploma=20103010&NroLei=3.010>

Acesso em 08/06/2022.

História do Município de Três Coroas. Disponível em:

<https://www.rgstur.com/historia-da-cidade-de-tres-coroas-no-rio-grande-do-sul/#:~:text=Tr%C3%AAs%20Coroas%20situa%2Dse%20no,Oito%2C%20bairros%20de%20Tr%C3%AAs%20Coroas.>

Acesso em 09/06/2022.

Aspectos Demográficos do Município de Três Coroas. Disponível em:

<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-tres-coroas.html#:~:text=Munic%C3%ADpio%20de%20Tr%C3%AAs%20Coroas,-%2B%E2%88%92&text=Os%20habitantes%20se%20chamam%20tr%C3%AAs,km%C2%B2%20no%20territ%C3%B3rio%20do%20munic%C3%ADpio>.

Acesso em 09/06/2022.

COREDE – Perfil Socioeconômico. Disponível em:

<https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134135-20151117103226perfis-regionais-2015-paranhana-encosta-da-serra.pdf>

Acesso em 09/06/2022.

Controle Interno do Município de Três Coroas. Disponível em:

<https://cespro.com.br/pesquisaLegislacao.php?cdMunicipio=8013&cdTipo=750&byIndiceAssunto=Cons>

Acesso em 10/06/2022.

Informações turísticas. Disponível em:

<https://www.visitetrescoroas.com.br/trescopark>

Acesso em 15/06/2022.

Conceitos e Ferramentas da Epidemiologia. Disponível em:

file:///C:/Users/vigisaude/Desktop/Enfermeira%20LUCIMARA/Vigil%C3%A2ncia%20e%20Epidemiologia/3con_ferra_epidemiologia_2016-2.pdf

Acesso em 21/06/2022.

Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Estado do Rio Grande do Sul – Vigilância Sanitária. Disponível em:

<https://www.cevs.rs.gov.br/sanitaria>
https://www.incqs.fiocruz.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2463:você-sabe-o-que-e-a-vigilancia-sanitaria&catid=42&Itemid=132

Acesso em 27/06/2022.

Saúde Bucal. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021-1/outubro/conheca-a-importancia-do-dentista-para-saude-bucal-atendimento-comeca-na-atencao-primaria>

Acesso em 27/06/2022.

Estratégia de Saúde da Família. Disponível em:

<https://aps.saude.gov.br/ape/esf/>

Acesso em 27/06/2022.